ANNO LIV NUMERO 181 — SEXTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 7 de agosto.

Sua Magestade Francisco José, Imperador d'Austria, acaba de visitar á S. M. Guilherme II, Imperador da Allemanha, na cidade do Toelizt.

Agencia de Pernambuco, 8 de agosto.

O director,

J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 2.º

DO COLOSTRO

E' o colostro um liquido um pouco espesso, mucilaginoso, amarellado, viscoso, de reacção alcalina, mais denso que o leite, apparecendo algum tempo antes do parto, e sendo *post hoc* substituido, geralmente, no fim de 15 dias, pelo verdadeiro leite. Distingue-se deste não só pela quantidade em excesso d'albumina, [como já vimos], mais tambem pela presença de uma substancia viscosa, que encerra globulos especiaes do colostro.

Este leite, cuja acção ligeiramente purgativa, é, segundo Lassaigne, devida á substancia gordurosa existente em grande quantidade, deve ser destinado a desembaraçar a criança do *meconio* [ferrado].

Segundo Donné, o exame do colostro permitte antecipar o juizo que se deve fazer relativamente á abundancia e á qualidade do leite futuro. Assim, se a secreção do colostro é tão diminuta que, pela pressão mais destramente exercida, se pode apenas obter a sahida de uma gotta, se o colostro contém mui poucos globulos lacteos, pequenos, mal figurados, e um numero diminuto de corpos granulados ou globulos mais grossos que os lacteos, tendo o aspecto de uma pinha, é quasi certo que o leite será em pequena quantidade, pobre e insufficiente para a nutrição da criança; se a mulher segrega um colostro abundante, porém fluido, aquoso, correndo facilmente, semelhante á agoa ligeiramente gommada, não apresentando estrias [riscos] de materia amarella, espessa e viscosa, pobre em globulos lacteos e em corpos granulados, poderá ella ter uma maior ou menor quantidade de leite, porém este será pobre, aquoso e mui pouco substancial; finalmente, quando o colostro se obtém facilmente, e com abundancia, quando contém substancia amarella mais ou menos carregada, mais ou menos espessa, ferindo a vista pela sua consistencia e côr, quando o microscopio o demonstra rico em globulos lacteos, bem figurados, de uma boa grossura, e contendo uma quantidade maior ou menor de corpos granulados, tem-se quasi a certeza de que a mulher terá um leite rico e abundante.

« Este exame, continúa Donné, será sobretudo util se for feito no oitavo mez de gravidez. »

Acontece algumas vezes que no fim de um mez, seis semanas e mais, o colostro não é substituido pelo leite ou que este nunca chega á um estado de pureza perfeita. Esta alteração, effeito de diversas causas, só reconhecida pelo microscopio, mas de que se pode desconfiar pela persistencia do aspecto physico proprio ao colostro [veja-se a descripção deste] traz necessariamente o definhamento do amamentado.

« De facto, diz Donné, nunca encontrei-a sem achar ao mesmo tempo crianças descarnadas, macilentas, e affectadas d'uma diarrhéa mais ou menos habitual. »

A mudança de ama é, então, urgente, á menos que a alteração não seja ligada á uma affecção passageira.

Além das variações quantitativas ou qualitativas que os diversos estados organicos [apparecimento das regras, gravidez, molestias diversas, etc.], podem trazer ao leite, outras muitas se notam não só entre os individuos de differente especie zoologica, como tambem entre os individuos da mesma especie e ainda mais no mesmo individuo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1878

Portarias:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Claudina de Aguiar Wanderley, professora publica do sexo feminino em Maranguape, tendo em vista a informação n. 154 de 22 de junho, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. João da Silva Ramos, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Maria da Conceição Padilha, professora contratada da cadeira do sexo feminino, em Afogados de Ingazeira, e, tendo em vista a informação n. 169 de 8 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença, nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, e a contar de 11 de junho.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, resolve exonerar Arsenio Cordeiro Ribeiro Camara e o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, o 1º de collector e o 2º de fiscal da collectoria provincial de Panellas.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas e Dimas Francisco da Silva Braga, o 1º de collector e o 2º de escrivão da collectoria provincial de Ouricury.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro, de 15 do corrente, n. 59, nomear João Antonio da Costa Coelho Maranhão, fiscal da collectoria provincial do Brejo.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar João Francisco de Paula Ribeiro, de escrivão da collectoria provincial de Cabrobó e Salgueiro.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro, de hontem datada, n. 58, nomear o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, fiscal da collectoria provincial de Iguarassú.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear 3º supplente do juiz municipal do termo de Limoeiro, a Antonio Candido de Oliveira.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, á vista do que representou o juiz de direito de Villa-Bella, em officio do 1º do corrente, resolve, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, nomear Manoel Nunes Moreira, para temporariamente servir os officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel, crime, orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Villa-Bella.—Communicou-se ao nomeado e ao juiz de direito da comarca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,205 de 13 do corrente, resolve nomear o capitão Francisco Lopes de Barros e Silva e Manoel Alves Gondim, 1º e 3º supplentes do delegado do Salgueiro, vagos por não terem prestado juramento, Amancio de Sá Araujo e João de Sá Araujo.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,205 de 13 do corrente, nomear José de Brito Rosado e Luiz Fernandes Porto, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Salgueiro, vagos por não terem prestado juramento Antonio de Sá Araujo e Manoel Alves Gondim.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para Caruarú, e o desta, bacharel Elisiario Augusto de Moraes, para aquella comarca.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista as informações ministradas pelo inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 9 do corrente, n. 519, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar de 1:258$275, á verba—Corpo da Armada, do ministerio da marinha, no exercicio de 1877 a 1878, para pagamento do soldo que se está a dever aos officiaes, que percebem pela referida verba.—Remetteu-se copia á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a mandar apresentar ao commandante das armas, afim de seguirem opportunamente para a côrte, com destino ao deposito de aprendizes artilheiros, os menores artifices Henrique Pereira, João Baptista de Oliveira e Aprigio de S. Santos, visto verificar-se á respeito delles a hypothese prevista pela 2ª parte do art. 177 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. chefe de policia.—Solicitando V. S. em officio n. 828, de 17 de maio, providencias contra as ameaças de um grupo de malfeitores existente no termo de Caruarú, mandou esta presidencia reforçar o destacamento alli estacionado, e transferir para a casa de detenção os presos que estivessem cumprindo sentença como lhe foi communicado em 17 de maio e 7 de junho. Embora V. S. não houvesse positivamente solicitado a remoção dos ditos presos, é todavia evidente que a decisão da presidencia versa sobre o mesmo assumpto de que trata o referido officio n. 828, não se dando portanto, engano que precise de ser desfeito, conforme declara V. S. em seu officio n. 1,208, de 6 do corrente, que assim fica respondido.

— A' commissão central de soccorros.—Sendo por demais precaria a situação financeira da Santa Casa de Misericordia do Recife, cujas despezas avultaram excessivamente em consequencia do grande numero de desvalidos retirantes recolhidos aos estabelecimentos a seu cargo, recommendo a Vv. Ss. que entreguem á mesma, um novo auxilio de 6.000$ e elevem a 5:000$, a subvenção mensal a que me referi no officio de 21 de junho.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Não podendo actualmente essa Santa Casa, por falta de meios, ser exacta no pagamento das pensões, a que se referio o officio desta presidencia, de 15 de junho de 1877, cumpre que, até ulterior deliberação, fique o director da colonia Izabel dispensado da apresentação do mappa de que trata aquelle officio, devendo o pagamento das prestações que essa Santa Casa abona para as despezas da dita colonia, ser feito como até então se praticava. Sendo, porém, certo que ultimamente esse pagamento não tem sido effectuado, em consequencia da situação penosa da Santa Casa, cujas despezas avultaram excessivamente, por causa do grande numero de desvalidos retirantes recolhidos aos estabelecimentos á seu cargo; declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 77, de 9 do corrente, que ordenei hoje á commissão central de soccorros a entrega de mais um novo auxilio de 6:000$000 para essa Santa Casa, e que eleve a 5.000$000 a subvenção mensal, a que me referi no officio de 21 de junho findo. Por isso sirva-se V. S. de providenciar, para que seja quanto antes satisfeito á colonia o pagamento das prestações vencidas a que se refere o seu officio, visto que o director da colonia luta com sérias difficuldades por falta de semelhante pagamento.—Communicou-se ao director da colonia.

— Ao thesouro provincial.—Tendo nesta data concedido ao collector das rendas provinciaes do Bonito, tenente-coronel Aleixo José da Luz, o prazo de 30 dias para prestar a respectiva fiança, sem prejuizo do exercicio do seu cargo, assim lh'o communico para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito do Brejo.—Cumpre que Vmc. defira juramento ao 4º juiz de paz, João Antonio da Costa Coelho Maranhão, se porventura á isto se recusarem a camara municipal do Brejo ou o presidente da mesma, á quem hoje me dirijo.

— Ao presidente da camara do Brejo. — Em additamento ao despacho de hoje, pelo qual remetti á camara municipal do Brejo, o requerimento de João Antonio da Costa Coelho Maranhão, afim de que defira á este o juramento de 4.º juiz de paz, recommendo a Vmc. que satisfaça aquella formalidade da lei, se por ventura a camara não puder reunir-se.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth. — Constando de communicação do delegado desse termo ao Dr. chefe de policia que ainda lhe não foi entregue o armamento que se acha em poder de V. S., reitero-lhe a recommendação constante de meu officio de 14 de maio, e espero que V. S. será solicito em satisfazel-a. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar transporte, em carro de 3.ª classe, das Cinco-Pontas á Una, por conta do ministerio da guerra, ao ex-soldado do 9.º batalhão de infantaria Manoel Boaventura Correia. *Mutatis mutandis*, até Una, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante José Alves de Souza.— Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem de prôa, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Domingos Lopes Borges.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até o porto de Natal, das gratuitas, á que o governo tem direito, no 1.º vapor que seguir para o Norte, á Joaquim Domingues da Casta Braga. *Mutatis mutandis*, até Penedo, ao bacharel Umbelino de Souza Marinho e um menor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que, em officio de 13 do corrente, declarou o bacharel Antonio José da Camara haver assumido naquella data o cargo de fiscal da collectoria de Jaboatão, para que fôra ultimamente nomeado.

— Ao promotor publico de Jaboatão. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio desse cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Fernando Affonso Ferreira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver, na mesma data, deixado o exercicio de juiz municipal de Agua-Preta, por ter de completar no dia seguinte o respectivo quatriennio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal de Gamelleira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio desse cargo na qualidade de 2.º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Gamelleira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 13 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno desse cargo, na qualidade de 1.º supplente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia pernambucana —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que pode expedir amanhã para os portos do sul o vapor *Conde d'Eu*, como solicita em seu officio de 13 do corrente.

Secção 1.ª Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. os officios juntos por copia, que em datas de 31 de julho ultimo e 5 do corrente, dirigio-me o delegado do termo de Iguarassú, afim de que V. Exc. tenha conhecimento de quanto expõe aquella autoridade com relação ao que referio o *Jornal do Recife*, de 3 deste mez, sob a epigraphe—*Itamaracá*. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

Copia.—Delegacia de policia de Iguarassú, 31 de julho de 1878.—Illm. Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que no dia 28 do corrente, encontrando-se Francisco Theodoro de Macedo com Franklin Manoel de Amorim, conhecido por Nenê, nas proximidades do sitio Bom Jesus, de Itamaracá, procurou Franklin, que vivia intrigado com Macedo, assassinal-o, disparando sobre elle um tiro a rewolver. Aggredido Macedo, quando menos esperava, apeou-se do cavallo em que ia, e procurou amparar-se de um coqueiro, de onde ainda recebeu dous tiros, aos quaes respondeu disparando tambem o rewolver que levou, com o que ferio levemente a Franklin. O respetivo subdelegado procedeu a corpo de delicto no offendido e está procedendo o inquerito policial. Esse facto desagradavel, que communico a V. Exc., ainda é originario da perseguição, que do ex-subdelegado de Itamaracá, soffreu Macedo, porquanto, Franklin, sempre foi um auxiliar do dito ex-subdelegado e até ajudou a prisão e violencia de que ha pouco foi victima Macedo. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sigismendo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—*Manoel do Nascimento Cunha*. Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*.

Copia.—Delegacia de policia de Iguarassú, 5 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc, de 3 do corrente, em que me determina que informe sobre o que diz a *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, da mesma data, sou a dizer o seguinte: O facto de que se occupa a *Gazetilha*, é real; precisando apenas de correcção em alguns pontos, como passo a expôr a V. Exc., e como está declarado no officio que em data de 31 de julho ultimo, dirigi a V. Exc.: Francisco Theodoro de Macedo deu um tiro de rewolver em Franklin Manoel Paiva, porém foi em propria defeza, e depois que recebeu de Franklin tres tiros, dos quaes se livrou amparado em um coqueiro, como referem testemunhas de vista. A autoridade policial cumprio o seu dever, comparecendo immediatamente no lugar do delicto, procedendo a respectiva vistoria e fazendo o competente inquerito, que será remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca, de conformidade com a lei. Creio que assim tenho cumprido o que me ordenou V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado, *Manoel do Nascimento Cunha*. Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878. Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1878

Antonio Francisco de Moura.—Apresente-se o supplicante ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, para ser inspeccionado.

Carlos Camillo Carlim.—Encaminhe-se.

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio.—Informe a camara municipal do Recife.

Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Apresente-se ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para ser inspeccionado.

Luzia Maria Agostinha dos Prazeres. — Concedo a licença pedida, pagando a supplicante a sua passagem.

Manoel Ezequiel Fernandes. — Dirija-se o supplicante á commissão central de soccorros.

Tenente Manoel Luiz Alvares dos Prazeres.—Interponha o seu recurso pelos meios regulares.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Miguel Ribeiro Pavão.—Tendo sido por decreto n. 6,855, de 9 de março ultimo, extincta a officina em que era o supplicante empregado, nada ha que deferir.

D. Thereza de Jesus Sá Barreto.—Informe a camara municipal de Palmares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 8 de agosto de 1878.—Ordem do dia n. 1,120. — Havendo S. Exc. o Sr. inspector das tropas desta provincia, em officio desta data, sob o n. 302, designado o dia 10 do corrente para abrir a inspecção do 14º batalhão de infantaria, o coronel commandante das armas assim o faz constar á guarnição, para seu conhecimento, declarando que, a contar daquella data, fica o referido batalhão á disposição de S. Exc., para o indicado fim.—[Assignado].—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,400—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de agosto de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Constantino Dantas, por disturbios e ameaças.

A' ordem do subdelegado do Recife, Salomão José Vianna e Luiz José de França, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento e Hermino José Francisco Figueiredo, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Fernando de tal e José Lauriano dos Passos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Joaquim de Carvalho, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Novas estradas do norte

IV

Basta o que ficou exposto nos artigos anteriores para provar a inconveniencia da construcção da estrada de Paulo Affonso, antes de estudos definitivos do melhoramento do rio, que garantam ou condemnem a sua exequibilidade.

Não será nunca taxado de reflectido e prudente projecto de mandar construir uma estrada de ferro em pura perda, se a impraticabilidade do melhoramento do rio for demonstrada á evidencia.

Ainda quando o melhoramento fosse possivel, restava a desobstrucção do rio desde o porto de Piranhas até o de Pão de Assucar, limite da navegação em certos periodos do anno.

Estas considerações, porém, não pesaram no animo do governo, que, sem ignorar os valiosos motivos que fazem descer da exequibilidade de um projecto colossal e dispendiosissimo, accelera a construcção da estrada mandando preparar o leito, incluse as obras d'arte, á medida que a locação estiver concluida em cada trecho de tres kilometros pelo menos!

E assim trata-se inopportunamente da construcção, fazendo-se grande cabedal de uma urgencia que nada justifica, porque póde acarretar grandes e superfluos dispendios, no caso de abandono de obras, ou produzir funestos prejuizos ao melhor e mais conveniente traçado.

Verdade é que, segundo consta, o Sr. ministro da agricultura pretende mandar contratar na America do Norte um engenheiro especialista em melhoramento de rios, para vir estudar e resolver a magna questão de ligar o baixo ao alto S. Francisco.

Apezar dessa medida de tamanho acerto, o governo autorisa, desde já o dispendio de milhares de contos sem base certa e definida que demonstre a grande conveniencia da estrada de ferro, e aconselhe o emprego de tão importante somma.

E quando revela-se, no parlamento e na imprensa, a mediocre autoridade do profissional que organisou o segundo projecto e seu estupendo orçamento, encarrega se a um engenheiro pratico, mas sem nome no paiz, sem grande illustração nem provados meritos a realisação de um commettimento da mais alta importancia.

Argumenta-se, entretanto, com a existencia de populações famintas reduzidas á inercia, agglomeradas em crescido numero nas praias do norte, e com a imprescindivel necessidade de dar trabalho a essas miseras creaturas.

No atropello de favorecer a classe perseguida pelo flagello da sêcca, o governo autorisa construcções estemporaneas, quando outros melhoramentos mais reclamam decidido auxilio dos poderes publicos.

E, contra todos os principios economicos, manda-se construir, na provincia das Alagôas, a estrada de ferro de Piranhas a Jatobá.

Simples estradas de rodagem deviam ser, de preferencia, melhoradas e construidas com presteza; devia accelerar-se a construcção de açudes; levantarem-se modestas escolas e outras obras publicas, como, por exemplo, a edificação de prisões, que importariam a destruição do torpe e aviltante—tronco—, usado em todas as villas e povoações do norte, mesmo nas mais proximas das capitaes.

Tudo isso, porém, foi descurado, e no empenho de beneficiar a provincia das Alagôas, o governo autorisou a construcção de uma estrada de ferro que a boa razão por ora condemna.

O prolongamento, em construcção, da estrada de ferro de Pernambuco dista, em varios pontos, poucos kilometros da divisa das Alagôas, e a villa de Imperatriz, *terminus* da estrada de ferro central, está apenas a 35 kilometros daquelle prolongamento.

Não conviria que, ao envez da estrada de Paulo Affonso, o governo tratasse da ligação daquella villa á grande arteria de Pernambuco, e facilitasse a contrucção, ou contribuisse para a execução immediata de 150 kilometros de linha ferrea?

E nas condições actuaes não seria esse proprojecto preferivel, por estabelecer communicação interrompida entre o sertão e um porto de mar accessivel a toda a navegação, como é o de Maceió?

V

Não é de agora que notamos a inconveniencia dos traçados de algumas das nossas estradas de ferro.

O pensamento que dicta a organisação de certos projectos é apoiado, sem maior estudo, pelos poderes que autorisam a construcção e votam fundos.

Mais tarde a triste lição da experiencia vem confirmar fundados receios que espiritos despreoccupados apontam á origem dos projectos e o Estado começa a contrahir pesados compromissos desde a inauguração das linhas ao trafego publico.

As estradas da Bahia e Pernambuco são dous vivos exemplos do nenhum escrupulo com que são approvados os traçados de vias ferreas destinados a percorrer territorios secundarios, em puro detrimento de outras zonas de notavel e valiosa importancia.

Em S. Paulo observa-se ainda o exemplo de uma concurrencia perniciosa que produzio o aniquilamento das estradas Sorocabana e Ituana, em virtude do pouco escrupulo havido na concessão dessas duas linhas, que servem a uma zona restricta, sem a uberdade carateristica dos valles cortados por outras vias ferreas paulistas.

A mediocre importancia das duas principaes estradas do norte suggerio ao governo a idéa de promover novas fontes de renda, principalmente em Pernambuco, onde a zona da matta apresenta, no prolongamento da estrada, probabilidades e maior desenvolvimento agricola, não só pela attitude, como pela constituição do sólo.

Foi, sem duvida, por attender á essa circumstancia especial, para tentar libertar-se da pesada contribuição com que o estado indemnisa as duas companhias inglezas de estrada de ferro, que o governo mandou proceder aos estudos e autorisou, em seguida, a construcção dos prolongamentos da Bahia e Pernambuco.

Em 1874, isto é: dous annos antes da inauguração das obras daquelles prolongamentos, o actual Sr. ministro da agricultura fundamentou, no senado, o projecto de via-ferrea de Piranhas a Jatobá.

Esse projecto foi adiado, conforme dissemos, em março de 1875, e de então para cá foi votado ao limbo.

Dezoito mezes depois de encetadas as obras dos dous prolongamentos, e depois de reconhecida a urgente necessidade de libertar o Estado de um onus excessivo e crescente, o governo autorisa a construcção de uma estrada de ferro, que nada significa sem o melhoramento do baixo e alto S. Francisco e que nullifica, na sua maxima parte, os referidos prolongamentos, se o melhoramento do rio fôr exequivel.

De sorte que, em vez de solver-se um *deficit* reputado enorme, aggravam-se os compromissos do Estado, nullificando a idéa, que deu ganho de causa á construcção dos prolongamentos da Bahia e Pernambuco.

Verdade é que, em geral, cerramos os olhos ás custosos lições da experiencia, e volvemonos para o exterior, onde procuramos exemplos de prosperidade e riqueza no estabelecimento immediato das linhas ferreas.

Basta estender trilhos a esmo, sem reflectido estudo, para esperarmos população, producção e mil fontes de renda, em um paiz novo onde a iniciativa individual é quasi nulla, porque até agora só revelou-se em S. Paulo; em um paiz onde acima dos mais altos interesses está a politica de occasião, que tudo avassalla e tudo precipita!

Assim é que, dentro de breve tempo, será encetada a construcção da estrada de Paulo Affonso.

E, para justificar, até certo ponto, o pensamento patriotico e humanitario, que devêra presidir a resolução do governo, que mandou executar os novas estradas do norte, determinou-se que os chamados *retirantes* fossem, *de preferencia*, empregados na construcção.

Semelhante *desideratum* não será cumprido, e, nesse ponto, o governo andou bem avisado, porquanto não acreditou que de população physica e moralmente definhada, fosse possivel obter trabalho util.

A preferencia dada aos naturaes, victimas da secca, salvou, entretanto, todas as apparencias.

A imprensa do norte clama diariamente contra a indolencia injustificavel e incomprehensivel dos retirantes, filhos, em geral, do sertão.

As causas dessa indolencia encontram-se na singular alimentação, que, pode dizer-se, constou sempre e exclusivamente de feculas, na facilidade da vida, no pouco estimulo para os gozos e commodidade, e no embrutecimento geral.

Essa população estragada pouco póde produzir, quando empregada em obras de certa importancia, cedo arripia carreira, porque não supporta trabalho pesado e continuo.

Nem é de estranhar, porque a vida nomada é condição necessaria dessas infelizes creaturas.

Para corroborar com exemplo nossa affirmativa, basta citar o facto singular, occorrido na construcção da estrada de ferro do Recife a Una:—os trabalhadores foram, na quasi totalidade, importados da Inglaterra e pagos a bom salario.

Dos naturaes foi impossivel obter trabalho conveniente, quer em movimento de terras, quer na execução das obras de arte.

Nos prolongamentos das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco dá-se o mesmo caso, verdade é que em escala mais reduzida, sempre com grande desvantagem para o progresso das obras.

Podemos, portanto, concluir que, na construcção da estrada de ferro de Paulo Affonso, não serão utilisadas as populações famintas e ociosas que vaqueiam pela provincia das Alagoas.

Assim fica desvirtuada a grandiosa idéa, com a qual foi bafejado o decreto, que autorisa a construcção de tres estradas do norte.

Se as considerações que expendemos calassem no animo do governo, como pesam no espirito de todos quantos se interessam pelo futuro deste vasto imperio, a commissão technica, que partio para as Alagôas, limitar-se-hia, quando muito, a estudar o melhor traçado para a estrada de ferro de Piranhas a Jatobá.

E a construcção seria adiada, porque a via ferrea de Paulo Affonso, é de importancia quasi nulla, sem porto accessivel á navegação de alto bordo, por ser impraticavel o melhoramento da barra do S. Francisco; porque sujeita os productos a exportar á contingencia de tres baldeações inevitaveis; finalmente, porque, no estado calamitoso das nossas finanças, é a maior das temeridades encetar melhoramentos de rio e construcção de estrada, cujo orçamento reunido excederá infallivelmente a 40,000 000$000.

VI

Poderiamos adduzir outros argumentos contra a extemporanea construcção da estrada de Paulo Affonso; bastam, porém, os que expendemos.

Devemos, entretanto, declarar, sem grande reparo, é força dizel-o, que os calculos de producção e renda organisados pelo engenheiro C. Krauss, são deficientes e pouco animadores.

Trataremos agora das duas outras estradas de ferro.

Ao Dr. Castro Carreira, intelligente escriptor cearense, devem-se, em grande parte, as decisões do governo relativas ás estradas de Baturité e Sobral.

Quanto á primeira estrada, o governo limitou-se a resgatal-a á companhia da via-ferrea de Baturité, e mandou dar outro impulso ás obras em construcção e projecto.

Por falta de notas indispensaveis, não entraremos, presentemente na apreciação das condições com que foi celebrado, o resgate; nem tão pouco trataremos succintamente da vantagem provavel da estrada.

Dessa tarefa nos desempenharemos em occasião opportuna.

E' innegavel que o Ceará tem progredido nestes ultimos annos; a sua industria agricola já apresenta notavel desenvolvimento.

Parece, portanto, que ha fundada razão para vaticinar-se futuro prospero á estrada de ferro de Baturité.

Quanto á construcção que vai reencetar-se, prevalecem as considerações que suggerimos no artigo anterior sobre a imprestabilidade e a indolencia dos retirantes.

Não cremos, portanto, que seja possivel occupal-os convenientemente, apezar de ser muito densa a população ora concentrada na capital da provincia.

Póde, entretanto, proceder-se sem inconveniente á preparação do leito da estrada, á medida que o eixo da linha estiver locado em qualquer trecho, porque o traçado é facil no prolongamento de Pacatuba á Canôa, e mais de uma exploração foi realisada entre esses pontos.

O director, que tambem é engenheiro em chefe, está autorisado a contratar diversas obras por empreitadas parciaes, em globo ou por serie de preços; excepto, porém, a preparação do leito, que será executada administrativamente, e o fornecimento do material fixo e rodante para a via permanente, officinas, estações, etc., que será especialmente contratado pelo ministro da agricultura.

O engenheiro a quem foi confiada a direcção da estrada e a construcção do prolongamento, é, como o seu collega da estrada de Paulo Affonso, cidadão estrangeiro, e empreiteiro da estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana.

E, devendo ser empregado de confiança do governo, é ao mesmo tempo empreiteiro: duas posições evidentemente incompativeis.

Verdade é que o contrato de empreitada, celebrado com o governo, refere-se a obras n'uma estrada de ferro do sul; não é menos certo, porém, que o engenheiro, pelo simples facto de assumir a direcção da estrada de Baturité, não perdeu, de fórma alguma, o caracter de empreiteiro, nem perderá, porque o referido contrato é intransferivel.

O Sr. ministro da agricultura teria salvo todos os escrupulos, que a duplice posição daquelle engenheiro póde produzir, se confiasse a outro profissional abalisado o commettimento de tão ardua tarefa, como é a de dirigir e construir, no meio das privações e dos horrores da secca, a estrada de Baturité.

A bôa pratica administrativa manda que não se contrate a execução de obras com o engenheiro encarregado, pelo governo do projectal-as.

Assim procedeu-se com a proposta Krauss & Viriato.

E deve persistir semelhante resolução, mui principalmente quando os estudos definitivos forem executados sem fiscal que acompanhe os trabalhos.

Dessa fórma o governo procederá com o exemplo e a prudencia, tão necessaria em face de commettimentos importantes pela quantidade e qualidade das obras, como por seu alto preço.

A gratificação diaria de 200 a 800 réis, que será arbitrada aos retirantes alimentados pelo Estado, é de uma exiguidade inqualificavel.

O retirante é, em geral, chefe de uma familia que compõe-se de dous adultos e de quatro, seis ou mais crianças.

Essa diaria, de modicidade extrema, não servirá, em caso algum, de incentivo ao trabalho, principalmente no estado precario e de carestia a que estão reduzidas as provincias do norte.

Nas estradas de ferro do sul os operarios percebem salario minimo de 2$500, e produzem trabalho que compensa a elevação do preço.

Nas provincias do norte pouco trabalho util poderão produzir populações indolentes por natureza, enfraquecidas por privações sem conta, pelos rigores da secca e pelo desfallecimento moral.

E' a essa pobre gente que pretende-se remir pelo trabalho, pagando baixo salario por serviço pesado, desconhecido e superior ás suas forças?

O director engenheiro em chefe, conforme a classificação dada pelo governo, lutará embalde para attrahir e conservar operarios convenientes e assiduos.

E ver-se-ha, não raras vezes, na contigencia de usar das attribuições conferidas pelo art. 23 das instrucções em vigor, impondo multas, reduzindo ou supprimindo as gratificações pecuniarias dos operarios, e despedindo-os, isto é: condemnando, infallivelmente, á fome, essas miseras e fracas creaturas, se a commissão encarregada de supprir viveres, *proceder*, palavras textuaes das referidas instrucções, *como fôr conveniente!*

Como consequencia necessaria dessas disposições virá a exclusão definitiva dos retirantes, ou o seu emprego em numero limitadissimo.

E' occasião de perguntar se far-se-ha sempre, com justiça, a distincção entre o retirante vadio e o incapaz de serviço.

Finalmente, essas e outras medidas só contribuem para tirar toda a força e valor á humanitaria idéa de salvar pelo trabalho populações famintas e ociosas.

REVISTA DIARIA

Boletim eleitoral — Temos as seguintes informações:

Na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife terminou em paz a 3ª chamada.

— Na de Santo Antonio tambem terminou a 3ª e ultima chamada, depois de duas grandes assuadas, durante as quaes foram exhibidas, pelos seus portadores, muitas facas de ponta e alguns rewolvers, *poderosos elementos de convicção*. Deram causa ás assuadas contestações acerca de votantes da opposição.

Entretanto, a mesa, a instancias do Sr. Dr. Portella, admittio a votar o individuo que fôra ante-hontem arrastado para fora da igreja. Hoje deve começar a apuração dos votos, bem como na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

— Na da Boa-Vista vão proseguindo os trabalhos com regularidade.

— Nas freguezias de Afogados, Graça, Poço, Gamelleira e Serinhãem terminou a apuração, e os respectivos resultados vão adiante.

— Em Caruarú, Altinho e S. Caetano da Rapoza, correram calmos os trabalhos, abandonando o pleito a opposição.

Eleitores geraes—Recebemos hontem o resultado das seguintes parochias:

Afogados

	Votos
Barão de Nazareth	645
Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha	645
José Lucio Lins	645
João Joaquim de Figueiredo	645
Henrique da Fonceca Coutinho	645
Antonio Augusto de Barros Correia	645
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior	645
Joaquim Theodoro da Silva Caneca	645
João Mauricio de Senna	645
Liberato Benicio da Fonceca Lima	644
Manoel Filgueira de Menezes	644
Lino da Conceição Albuquerque	644
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva	644
Francisco Manoel da Fonceca Roza	644
Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz	644
Francisco Anastacio da Cruz	644
Antonio Caldas da Silva	644
Marcolino da Cruz Lins Wanderley	644
Belarmino Basilio dos Santos	644
Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	405
Francisco Carneiro Machado Rios	405
Bellarmino do Rego Barros	405
José Thomaz Cavalcante Pessoa	405
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira	405
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	405
João Chrisostomo de Albuquerque	405
Marcelino Antonio Pereira	405
Miguel Nunes de Freitas	405

Graça

Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
João Joaquim Alves.
Caetano Quintino Galhardo.
Clorindo Ferreira Catão.
Regino Ferreira de Carvalho.
Antonio José Leopoldino Arantes.
Marcolino da Silva Mindello.
Ignacio José da Silva Braga.
Manoel Antonio de Alcantara.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Gaspar Fragozo de Albuquerque.
Francisco Bellarmino de Santos Freitas.

Poço da Panella

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Francisco José Vianna.
Pedro Americo da Gama Duarte.
Francisco de Paula Rodrigues.
Torquato Henriques da Silva.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

MUTILADO

Francisco de Paula Silva.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Manoel José Affonso.
Nicolao Machado Freire.
Luiz de Oliveira Lima Junior.
Antonio da Silva Neves.

Serinhãem

Dr. Sebastião A. Accioli Lins.
Sebastião A. ... Wanderley.
Presciano de Barros Accioli Lins.
Presciano de Barros Wanderley.
Francisco da Rocha Wanderley.
Francisco de Paula Wanderley.
Antonio Franco da Silva Lins.
Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Manoel de Oliveira Lins.
Antonio da Silva Ramos.
Antonio Vieira de Barros.
Joaquim Manoel de Oliveira.
José Manoel de Oliveira.
Henrique de Barros Wanderley.
Mariano Xavier Carneiro da Cunha.
Antonio Argeo do Rego Accioli.
Pedro Affonso Regueira.
Antonio Caetano de Andrade.
José Manoel Vicenes Pimentel.
Manoel de Barros Accioli Lins.
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
Adolpho Wanderley Lins.
João Accioli Wanderley.
José Francisco Accioli Lins Junior.
Vicente Mendes Wanderley.
João da Cunha Wanderley.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Gamelleira

Barão de Serinhaem	776
Tenente-coronel Cincinato Velloso da Silveira	728
Dr. José Eugenio da Silva Ramos	704
Manoel Gomes de Barros e Silva	632
Francisco de Paula Mira Leima	626
Vigario João Augusto do Nascimento Pereira	587
Francisco Genuino Correia	514
João de Carvalho Soares Brandão	489
Pompeu de Carvalho Soares Brandão	48
Manoel Antonio dos Santos Ferreira	486
Francisco Coelho de Moraes	332
Belisario Paes Barreto	318
Fructuoso Dias Alves da Silva	313
Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão	311
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque	310
João Manoel de Barros e Silva	290
Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins	289
Dr João Manoel Wanderley Lins	281

Secretaria da presidencia. — Foi-nos remettido para publicar o seguinte:

«1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1878. N. 1,401.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio junto por copia, que em data de 5 do corrente dirigio-me o subdelegado da freguezia da Varzea, julgo ficar respondido o de V. Exc., de hontem datado, a que acompanhou copia do que á essa presidencia endereçou o presidente da mesa parochial daquella freguezia; cumprindo-me dizer a V. Exc. que procederei ás indagações determinadas por essa presidencia para a apuração da verdade e punição dos culpados. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

« Subdelegacia da freguezia da Varzea 5 de agosto de 1878.—Illm. Sr. — Participo a V. S. que hoje, por cerca de uma hora da tarde, correndo o pleito eleitoral na matriz desta freguezia, da Varzea, deu-se um conflicto entre os cidadãos votantes, que se achavam no corpo da igreja, resultante, segundo me constou depois, do facto de estar a mesa recebendo chapas em duplicata, ficando quebrada a urna e sendo extraviados os livros e demais papeis.

«No intuito de evitar que o conflicto tomasse proporcões mais assustadoras e fosse perturbada a ordem publica, mandei que o destacamento se postasse na porta da entrada da igreja, não consentindo que entrasse mais pessoa alguma, e fazendo com que as pessoas que ahi se achavam evacuassem a igreja, o que consegui, restabelecendo assim a ordem, e dando toda garantia á mesa, afim de que ella podesse proseguir nos trabalhos eleitoraes, depois de acalmado o conflicto.

« A mesa, apezar de não soffrer a menor coacção, abandonou os trabalhos tumultuariamente, suspendendo a eleição, sob o pretexto de que a policia, á frente de um grupo tinha arrebentado a urna, quando a mesma policia interveio, como lhe cumpria, para obstar a que a desordem augmentasse, o que felizmente conseguio.

« Cumpre-me ainda levar ao conhecimento de V. S. que sahiram feridas levemente algumas pessoas do povo, e gravemente uma praça, que recebeu um golpe de faca no pulso direito, por não querer permittir que entrasse na igreja um grupo que, á força, queria alli penetrar e que, me constou depois, ser de gente da freguezia de Páo d'Alho que na vespera á noite tinha vindo capitaneada pelo coronel Luiz Maranhão, o qual assistia ao pleito e dava ordens, apezar de ser estranho á freguezia. Trato de verificar todos os ferimentos, para proceder ás competentes vistorias, do que darei communicação a V. S.

« Eis resumidamente narrados os factos que se deram e nos quaes a policia não teve a menor intervenção e só consenti que comparecessem os poucos soldados do destacamento, quando tornou-se preciso manter a ordem; entretanto, não consenti que o destacamento sahisse da soleira da porta principal da igreja para penetrar nesta, no proposito de dar toda liberdade á mesa parochial e habilital-a a proseguir em seus trabalhos, os quaes sem o menor motivo e sem a menor formalidade foram por ella abandonados tumultuariamente. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia. – O subdelegado. *Francisco Gonçalves Torres*.

« 1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco em 7 de agosto de 1878.—N. 1400.—Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc. o officio junto por copia que em data de hontem dirigio-me o delegado de policia do termo da Escada, a quem ouvi sobre a recommendação que me fez V. Exc., em officio da mesma data, em virtude de representação feita a essa presidencia pelo presidedte da mesa parochial d'aquella freguezia, tenho por fim pedir a V. Exc. que se digne mandar publicar dito officio. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*. »

« Delegacia de policia do termo da Escada, 6 de agosto de 1878.—Recebi o officio, que V. S. me dirigio, com data de hoje, ordenando-me que informasse sobre uma representação telegraphica, feita á presidencia da provincia pelo presidente da mesa parochial desta freguezia, na qual este me communicara que eu, acompanhado da força publica, o expellira não só da igreja matriz, mas tambem posteriormente do paço municipal, onde aquella mesa resolvera ir funccionar, pelo que o mesmo presidente affixou editaes convocando os votantes a comparecerem na igreja do engenho Limoeiro; cabe-me responder que não ha exactidão em topico algum dem semelhante representação, quanto a mim somente feita com o fim de dar valor a um simulacro de eleição, que, segundo acabo de ser informado, está sendo procedida pelo capitão Floriano Marques Lins, na capella do engenho Limoeiro.

«A força publica existente aqui não expellio da igreja matriz aquelle presidente, ao contrario estou bem informado que elle chegando alli hontem, pelas 10 horas da manhã, desacompanhado dos dous mesarios do partido contrario, representando a necessidade de começar os trabalhos do dia, requereu que se completasse a mesa de accordo com a lei, o que realisou-se ainda sob sua presidencia, sendo porém eleitos dous adversarios delle, que então se achava em minoria, declarou o mesmo presidente que não continuaria a presidir os trabalhos, sahindo immediatamente da matriz sem que para isso fosse constrangido por mim, nem pela força publica, a qual não se achava na matriz. Informado dessa occurrencia, fui acompanhado de duas ordenanças procural-o na cidade, com o fim de solicitar informações a respeito de sua sahida da matriz, e encontrando-o na casa da camara municipal, onde, segundo me declarou elle, não pretendia fazer eleição, porque estava disposto a retirar-se desta cidade; não lhe fiz a isto reflexão alguma, continuando elle e alguns seus amigos ... edificio, dónde sahio muito depois que ... estive. De conformidade com as disposições legaes, foi elle substituido na matriz, onde se acha funccionando a mesa parochial, sob a presidencia do juiz ... eleito na organisação della no dia 2 do corrente o cidadão Franco Cavalcante de Albuquerque. São estas as informações que me occorre dar a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia. O delegado de policia, *Antonio dos Santos Pontual*.

«N. 620.—Quartel do commando das armas de Pernambuco, 8 de agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Hontem, logo que recebi a ordem verbal de V. Exc., mandando retirar a força da igreja desta freguezia da Boa-Vista, dei á mesma ordem pontual execução. Com o exposto respondo o officio de V. Exc. de 7 do corrente sobre este assumpto; sendo certo que, se a força ainda alli se conservava, era por ter recebido ordem do presidente da mesa. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia. *Harmenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*, commandante das armas. »

Associação Commercial Beneficente —Reunio-se hontem a assembléa geral dos membros desta associação, para o fim de eleger sua nova directoria. Ficou esta assim constituida:

Directores

Commendador Luiz Gonçalves da Silva.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
João José Rodrigues Mendes.
Joaquim Olinto Bastos.
Carlos de Paula Lopes.
José Peixoto da Fonceca.
Allan Patersan.
José Antonio de Souza Bastos.
Eduardo Mettler.

Commissão de exame de contas

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Anniversario natalicio—Completa hoje 33 annos de idade S. A. o principe Luiz Augusto Maria Eudes, duque de Saxe, almirante brasileiro que foi casado com a finada princeza D. Leopoldina, segunda filha de SS. MM. II. do Brasil.

Pernambuco—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

Missa cantada—Amanhã será celebrada uma missa solemne, em louvor de S. Lourenço, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, no Recife, ás 7 horas do dia.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Draga, vapores, officinas do melhoramento do porto, e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Deus em toda a parte! — Uma pobre viuva, quebrantada dos annos e dos desgostos, tinha uma filha que era o seu unico arrimo e alegria de seus olhos.

Educára-a com o maior desvelo, prevendo que seu marido já idoso, adoentado e fanatico pela religião austera do dever e da honra, um dia podia faltar-lhe, deixando-a a ella e á filha sem meios de subsistencia, nem recursos para agencial-a.

Essa fatalidade chegou ainda assim mais depressa, do que a boa da mulher suppunha. Foi-se para Deus o amparo das duas desvalidas creaturas, e seguiram-se os dias de luto e de lutas tremendas com a adversidade.

Ao principio a caridade de raros amigos soccorreu-as, mas essa mesma caridade cansou, e dentro em breve ambas ficaram ao desamparo.

Um dia a mãi com os olhos embaciados de lagrimas e com a voz comprimida pelos soluços e pela amargura intima que lhe ralava o peito, fallou assim á filha:

— Leonor: Teu pai, que Deus tem, por amor á honra, da qual nunca se apartou, mal pôde ganhar para viver e sustentar-nos. Emquanto a saude lhe permittio e as forças me não abandonaram, repartiamos entre nós o trabalho bemdito que nos dava o pão e a modesta independencia, e empregavamos as horas do descanço, cuidando da tua educação, conforme podiamos e sabiamos. Modestissimos eram os nossos conhecimentos, bem vês; porém o bom senso de teu pai e meu amor de mãi suppriram tanto quanto era necessario as nossas deficiencias. Teu pai dizia-me sempre que a mulher que conseguisse ser uma excellente mãi de familia, tinha bem preenchido a sua missão no mundo. Repetia quasi todos os dias que assim como o maior thesouro da mulher era a virtude, assim tambem o seu maior dote era o trabalho. N'estes principios educamos-te, Leonor, contando já de longe que a desgraça nos accommettesse um dia, e fazendo com que n'esse dia estivesses preparada para nos soccorrer. Infelizmente, teu pai, segundo me diziam os meus presentimentos, precedeu-me na jornada para a eternidade. Ficamos sós e desamparadas, e não podemos, nem devemos morrer de fome entre estas quatro paredes.

— Mas que havemos de fazer, minha mãi?

— Que havemos de fazer, filha? Trabalhar, lutar!

— E esse trabalho, onde o havemos de arranjar?

— Eis o que eu desejava combinar comtigo, Leonor. Vai tú a essas casas de costura, que as conheces mais ou menos, pois que não era sem um fim que teu pai t'as indicava nos passeios que dava comtigo por essas ruas da cidade. Vai tú, como eu dizia, procura os donos ou donas desses estabelecimentos e pede-lhes que fazer.

— Eu, minha mãi? Pois eu hei de ir sózinha por essas ruas, e entrar nessas grandes lojas para pedir trabalho?! Ah! minha boa mãi, todos se ririam de mim, e quem sabe? talvez me maltratassem!

— E que se rissem, e que te maltratassem! Não saberias tú porventura affrontar o riso de quem se desrespeitasse, zombando de uma pobre rapariga sózinha e indefeza? Cuidas que não se levantaria logo um braço para defender-te, se acaso te maltratassem? Filha, a piedosa asseveração de que « Deus está em toda a parte » quer dizer que em toda a parte ha almas boas e generosas. Os homens não são tão máos como talvez tenhas ouvido dizer a umas tantas mulheres. A mulher em si mesma tem a sua melhor defeza. Não ha homem por mais devasso que seja, que se atreva com uma mulher verdadeiramente honesta. Vai, Leonor, vai! Se se rirem de ti, se te maltratarem, dize brandamente aos que por um momento sentirem o esquecimento de si mesmos, que é o mais aviltante e lamentavel de todos os esquecimentos—dize-lhes que és orphã, e que foges á ociosidade e ao crime, batendo de porta em porta em procura de trabalho. Se te não quizerem ouvir, se obsecados continuarem nas suas zombarias, confunde-os com o teu silencio. Verás que hão de respeitar-te afinal.

— Pois sim, minha mãi, eu irei — disse Leonor com um tom de suave resignação, que deveras commoveu a boa e santa mulher.

No dia seguinte pela manhã, a pobre moça preparou-se, recebeu a benção de sua mãi, e desceu, tremula e pallida, as escadas carunchentas do estreito sotão em que moravam. D'ahi a pouco estava na rua, no meio do confuso borburinho da cidade. Caminhava e parava a espaços como se a accommettessem repetidas vertigens. Ficava muita gente estupefacta a olhar para ella, e assim cresceu a curiosidade sobre a infortunada orphã, que pouco a pouco entrou de ser perseguida pelos ditos de uns e de outros. Aqui, uns homens de esquina bocejavam umas palavradas torpes, acompanhadas de ruidosas gargalhadas; alli, umas desalmadas mulheres, já carcomidas do vicio, atiravam-lhe chufas desbragadas e immundas; além um grupo de moços da moda, d'esses que arrastam a sua faustosa ociosidade pelos cafés e pelas ruas mais frequentadas, dirigiam-lhe phrases que trescalavam o fortum dos alcouces; emfim a pobre victima estava já de todo estonteada no meio do zumbir infernal d'essa medonha colmeia humana.

Gastára assim a manhã toda, e não conseguira trabalho em parte alguma; todos lhe responderam que a epocha era de economias.

Em quanto, porém, o grupo dos moços bonitos divertia-se com a pobre Leonor, um rapaz de sympathico porte e rasgadas feições, fitava n'ella o seu olhar sereno e puro, e sem saber porque condoera-se da desgraçada.

Seguio-a de longe por diversas ruas, presenciou mais ou menos alguns dos mais dolorosos transes que a amarguraram n'aquella triste correria em busca de trabalho durante uma manhã inteira, vio-a entrar em casa, e obedecendo a uma inspiração subitanea, subio tambem pé ante pé, e pelas fendas da porta arruinada e mal segura do cubiculo em que moram a viuva e a filha, testemunhou uma scena de cortar o coração.

— Então, minha boa Leonor, trazes ... costura? disse a mãi sorrindo, ao vel-a ... Mas, incontinente, reparando na pallidez ... mor da filha, saltou da cadeira em que ... tomou-a nos braços e perguntou-lhe ... e aterrada: Que tens, que tens tu, filha da minha alma? Falla, Leonor, falla por quem és?! Dize-me pela memoria santissima de teu pai, dize-me o que te aconteceu?! ... ti? Maltrataram-te? Perdoa-lhes, meu amor, perdoa-lhes; esses taes são mais pobres do que tu: Deus lhes dê em boas de fortuna, o que os pais não lhes souberam dar em bôa e solida educação.

A filha já então desafogava em pranto as amarguras e decepções, porque passara emquanto estivera ausente. Contou á mãi tudo o que lhe havia succedido, as respostas que lhe deram, e... em presença da terrivel realidade ficaram ambas aterradissimas perante o espectro da miseria que ha muitos dias lhes penetrara o lar.

O moço espião—abençoado espião! se todos fossem assim .. —era um typographo, que, havia pouco, perdera sua mãi, a quem sustentára no ultimo quartel da vida com o minguado fructo do seu improbo trabalho. Tomado de religioso respeito pela dolorosa scena que presenciara, desceu acabrunhado e triste, atravessou as ruas e entrou na officina apprehensivo e como desalentado. Não disse palavra em toda a tarde.

A's 9 horas da noite acabou o serviço, e sem saber como nem porque, encaminhou-se para a casa de Leonor. Dir-se-ia que mão occulta e bemdita o guiava para alli. Seria influição benefica da mãi que estava no céo? Quem sabe!

Subio com as mesmas cautelas que de manhã, espreitou por uma fenda da porta, mas qual não foi o seu assombro quando prestando attenção, sentio um choro abafado, e a voz do Dr. Dias da Cruz, o medico dos pobres, aquelle que Deus tem a esta hora em sua santa guarda, que vinha sahindo e exclamando afflicto e pesaroso:

— Que fatalidade, Senhor, o que ha de ser agora d'esta pobre rapariga, tão bôa e tão virtuosa?!

O moço typographo sahio-lhe então ao encontro e perguntou-lhe angustiado:

— Que foi, doutor, que foi que aconteceu?

— Uma grande desgraça, meu amigo, respondeu o caridoso medico, reconhecendo-o. Uma syncope acaba de matar a mãi d'aquella infeliz moça, e apontou para dentro mostrando-a ajoelhada junto de um pobre leito, beijando e chorando sobre as frias mãos da defuncta. E agora quem ha de amparar a pobre orphã?

— Eu, doutor, que juro sobre aquelle cadaver desposal-a, e que desde já lhe peço que seja padrinho de nosso casamento.

Dias da Cruz apertou nos seus braços o generoso mancebo e sahio enxugando as lagrimas. Aquella alma nobilissima tinha d'estas fraquezas.

No dia seguinte fez-se o enterro, e Leonor, foi recolhida em casa de uma familia hospitaleira e digna.

D'ahi ha 6 mezes estava casada e feliz; e mais uma vez se vio que a virtude encontra sempre — *Deus em toda a parte!*

Leilões—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no cáes de Apollo n. 43, de 466 saccos de farinha de trigo, avariada.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 60, dos generos, moveis e utensilios pertencentes á massa fallida de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 47, de fazendas, roupa feita, armação, cofre e moveis desse estabelecimento, em lotes á vontade dos compradores.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 38, de moveis, louça, piano, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guardamoria da alfandega, de 200 saccos com milho miudo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Valentim Vieira de Mello; ás 6 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Canuto da Porciuncula Ferreira; ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Thereza, por alma de João Esteves Varzea; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Secundino Augusto de Oliveira Santos; ás 7 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Theodora Maria da Conceição.

— *Amanhã*, na igreja de S. José do Manguinho, pelas 7 horas do dia, por alma de Manoel José Liy; e, no convento de S. Francisco, pelas 8 horas do dia, por alma de Manoel José Fernandes Barros.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do Sul	hoje
Guará	do Norte	amanhã
Iberia	da Europa	amanhã
Mondego	da Europa	amanhã
Guadiana	do Sul	até 14
Equateur	do Sul	até 20
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
Neva	do Sul	até 29

Loteria da provincia— Terça-feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 93 doentes, sendo: 27 homens e 66 mulheres; sahiram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 91, sendo: 26 homens e 65 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 89 doentes, sendo: 53 homens e 36 mulheres; entraram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; sahiram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 91, sendo: 54 homens e 37 mulheres; existem 9 leitos vazios, sendo: 6 para homens e 3 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 7 do corrente, continuavam em tratamento 136 doentes, sendo: 68 homens e 68 mulheres; entraram 7, sendo: 4 homens e 3 mulheres; sahiram 9, sendo: 5 homens e 4 mulheres; existem em tratamento 134, sendo: 67 homens e 67 mulheres.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 1 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 3 do mez findo, da junta commercial de Porto-Alegre, acompanhando a relação dos commerciantes alli matriculados no periodo de fevereiro a junho ultimo.—Accuse-se e archive-se.

De 27 do mez proximo passado, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 22 a 27.—Para o archivo.

De 29, da mesma junta, noticiando ter assumido o exercicio o corretor Seve.—Accuse-se e archive-se.

De 31, ainda da junta dos corretores, remettendo a nota do numero de cotações que fizeram os corretores durante o mez findo.—Seja archivado.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diarios de José Gonçalves da Costa & C., Miranda e Souza e José Rodrigues de Carvalho, e copiador de José Rodrigues de Carvalho.

Despachos

Petições:

De José da Silva Loyo Sobrinho, subdito portuguez, domiciliado e estabelecido nesta praça, solicitando carta de commerciante matriculado, e que nella se declare que o gyro de seu estabelecimento continuará a usar da firma Loyo Sobrinho & C. São attestantes do credito do peticionario, Gomes de Mattos Irmãos, Eugenio Gonçalves Cascão e Henrique ... Jardim.—Como requer.

De ... Pereira & C., com fabrica de cigarros ... Marcilio Dias n. 37, para que se mande registrar a marca que adoptaram.—Não tem lugar, á vista dos fundamentos do parecer.

De José dos Passos da Costa Lima, para que se ordene o registro da nomeação que apresenta, de seu caixeiro.—Registre-se.

De Antonio José Poças, no mesmo sentido.—Seja registrada.

De Felix Valois da Silva, assignado a rogo, para fim identico. — Junte procuração, como preceitúa o art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De Catharina Rios de Paula Soares & C.—Seja registrada.

De Oscar Destibeaux, idem, e para que se dê baixa no registro da nomeação de seu excaixeiro Manoel do Espirito Santo Cabral.—Na forma requerida.

De Felisberto de Medeiros Barbosa, para que se registre a nomeação que passára a Reginaldo Francisco das Chagas.—Proceda-se ao registro pedido.

De D. Joaquina Heleodora Coêlho Cecy, para que se ordene o registro da nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De Faria & Maia, idem.—Seja registrada.

De Eugenio Gonçalves Cascão, idem.—Faça-se o registro pedido.

De Domingos Ferreira da Silva & C., idem.—Como pedem.

De Mendes Lôbo & C., idem.—Deferida.

De João Fernandes de Almeida, idem.—Registre-se.

De Antonio Pereira da Costa, idem.—Satisfeito o parecer, seja registrada.

De José Pinto da Costa Sobrinho, idem.—Seja registrada.

De Henry Forster & C., por seu procurador, idem.—Junte procuração, nos termos do art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De João do Rego Lima, idem.—Registre-se.

De Joaquim Monteiro da Cruz, para que se declare á margem do registro n. 5.393, que o caixeiro vence de ordinario dous contos e quatrocentos mil réis.—Faça-se a nota pedida.

De Antonio Francisco Corga, pedindo por certidão o theor de sua carta de commerciante matriculado.—Na forma pedida.

De Henry Forster & C., por seu procurador, para que se mande dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Guilhermino Francisco dos Reis.—Apresentem procuração, nos termos do art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

De Silva & C., apresentando a registro a nomeação de seus caixeiros.—Registre-se.

De Antonio Augusto dos Santos Porto, pedindo que se mande dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Augusto dos Santos Porto, e se lhe certifique se tem nomeação registrada os seus caixeiros Gaspar Antonio Jorge Bastos e Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, e se dita nomeação contém os requisitos prescriptos no regulamento provincial de 7 de outubro de 1873.—Deferida sómente quanto á baixa, em vista do parecer fiscal.

De Antonio Ferreira da Cunha Lages, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro o fallecido Miguel Pinto Moura.—Façam-se as competentes notas.

De Lopes & C., para que se façam as competentes notas no sentido de terem mudado o seu estabelecimento denominado — Bazar de Horticultura—para a rua do Imperador n. 12.—Façam-se as notas pedidas.

De Victor Neesen, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Miguel Fontoura, Luciano Mauvernay e Cizicio Aristides Alves Sampaio. — Na forma pedida.

De Pedro Joaquim Vianna de Lima, solicitando carta de registro para o seu hiate denominado—*Camelia*.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio Ferreira da Cunha, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus excaixeiros Francisco Augusto Rogerio e Joaquim Antonio Baptista de Athayde. — Dê-se a baixa pedida.

De Antonio da Silva Carneiro, idem, de seu ex-caixeiro.—Como requer.

De Machado Lopes & C., idem, de seu excaixeiro Demetrio Rodrigues Leite.—Faça-se a nota pedida.

De Eugenio Gonçalves Cascão, idem, do excaixeiro Ladislão José Ferreira.—Dê-se a baixa pedida.

De Antonio da Silva Faria, idem, dos excaixeiros José Antonio da Costa Maia e Francisco de Assis Ferreira Coêlho.—Como pede.

De B. A. Soares Leite & C., pedindo que se lhes certifique se está registrada a nomeação de seus caixeiros João Ramos Chaves e José Joaquim de Castro Medeiros.—Na forma requerida.

De José Luiz Alves Vilella, idem, de seu caixeiro Antonio Alves Vilella.—Certifique-se.

De Joaquim Bernardo dos Reis, idem de seus caixeiros José Baptista de Athayde e Candido Theotonio dos Reis.—Deferida.

De João Antonio dos Reis, idem, do caixeiro Antonio Florenciano dos Reis. — Passe-se.

De Damião Aderito Ferreira Lima, idem, dos caixeiros Manoel Collaço Dias e Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza.—Como requer.

De João Licio & C. idem, quanto ao registro n. 5,474.—Certifique-se.

De Manoel Francisco de Souza & C., idem, quanto ao de n. 4,528.—Como pedem.

De Henry Forster & C., idem, quanto ao de n. 5,565.—Como pedem.

De José Vidal de Negreiros, idem, n. 6,092.—Certifique-se.

De José Barbosa de Mello, idem, n. 6,145.—Sim.

De Ferraz & Pereira, idem, n. 6,044.—Dê-se.

De Antonio Sampaio do Nascimento, idem, n. 5,992. Como requer.

De Domingo Ferreira da Silva & C., idem, n. 5,955.—Na forma requerida.

De João Pereira do Rego, idem, n. 6,283.—Certifique-se.

De Machado Lopes & C., idem, n. 5,477.—Como pedem.

De Joaquim Monteiro da Cruz, idem da nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Araujo Machado.—Deferida.

De Luciano José Dias Guimarães, para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Registre se.

De Joaquim Mamede do Nascimento, idem, e baixa no registro da do ex-caixeiro Valentim Christovão Theodonillo Santiago.—Sejam registradas as duas nomeações juntas, e dê-se a baixa pedida.

De Francisco de Lima Coutinho, idem e baixa no ex-caixeiro Antonio Alves da Silva.—Registre-se depois de satisfeito o parecer, e dê-se a baixa pedida.

De Manoel Luiz Correia & C., apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De João José da Silveira, idem.—Como requer.

De José Pedro Alves & C., idem.—Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Cardoso & Irmão, idem.—Proceda-se ao registro pedido.

De Joaquim da Costa e Maia, idem.—Satisfeito o parecer, registre-se.

De Cardoso & Irmão, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Adelpho Ferreira Baltar.—Dê-se a baixa pedida.

De Emilio Robert & C., para que se mande passar por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro José Maximiano da Fonceca Suzano.—Passe-se.

Do Barão de Santa Cruz, para que se lhe dê por certidão o distrato da sociedade que celebraram José Caetano de Carvalho e Bartholomeu Francisco de Souza.—Certifique-se.

Sumario ex officio tentado contra o corretor Francisco José Silveira, por não ter pago o imposto de seu officio.—Vista ao Sr. Dr. fiscal.

A's 11 1/2 horas, nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia as 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' imprensa

Devendo ter lugar, ás 8 horas da noite do dia 11 de agosto, uma sessão litteraria no theatro Santa Isabel, para solemnisar o anniversario da creação dos cursos juridicos no Brasil, convidamos á illustrada imprensa pernambucana para, com a sua presença abrilhantar á esta festa da sciencia e da liberdade.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
José Pinto do Carmo Cintra.
Antonio Augusto de Vasconcellos.
João Evangelista de Souza Franco.
Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
José Floriano Correia de Brito.

Recife, 9 de agosto de 1878.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Ao publico

Comarca de Iguarassú

No *Diario de Pernambuco* de 11 de maio do anno passado, publicou o Sr. Pedro José Montenegro, morador em Iguarassú, um artigo, com o qual me julguei injuriado.

Compellido a cumprir o dever que todos temos de zelar a propria dignidade, chamei o Sr. Montenegro aos tribunaes, para assumir a responsabilidade de seu artigo, uma vez que com o seu nome o firmará.

Compareceu á audiencia um dos proprietarios e redactores do *Diario*, que exhibio o autographo do artigo alludido, seguido de uma especie de declaração de responsabilidade, assignada pelo dito Sr. Montenegro.

E porque tal declaração de responsabilidade fosse concebida em termos pouco aceitaveis para o caso, resentindo-se de ambiguidade, demonstrando claramente que o Sr. Montenegro queria artificiosamente fugir á responsabilidade que lhe cabia, requeri em audiencia que fosse marcado novo prazo aos proprietarios do *Diario*, para apresentarem novo documento de responsabilidade, concebido em termos claros e que não podesse deixar duvida, de que a responsabilidade se referia ao artigo de que querelei, o que não acontecia com o documento exhibido, visivelmente sophistico e capcioso.

Sendo o meu requerimento deferido, foi concedido aos proprietarios do *Diario* o prazo de quinze dias, para exigirem do Sr. Montenegro nova responsabilidade em forma.

Debalde dirigiram os proprietarios do *Diario* tres cartas ao Sr. Montenegro: a uma respondeu que veria em pessoa entender-se com aquelles senhores sobre o assumpto: não veio; e ás duas ultimas, nem deu resposta, limittando-se por ultimo a dizer a um moço filho do Sr. Bandeira, tabellião em Iguarassú [a quem pedi o obsequio de exigir do Sr. Montenegro uma resposta] *que estara sciente e que não tinha resposta nenhuma a dar!*

Fugindo o Sr. Montanegro ao cumprimento de um dever de honra, resta-me responsabilisar os dignos proprietarios do *Diario*; sendo, porém, estes meus amigos, não devia proceder contra elles, pelo simples facto de confiarem demasiadamente na lealdade e brio do Sr. Montenegro.

Desisto da acção como me cumpria, mormente podendo provar, como estou fazendo, que se o Sr. Montenegro não hesita em prodigalisar insultos, tem tambem a *louvavel prudencia* de não assumir franca e lealmente a responsabilidade.

Com isto me dou por mais satisfeito do que se o tivesse convencido em juizo da improcedencia das injurias que tentou lançar-me.

Ao inimigo que nem ao menos bate em retirada, que se retira, medroso das consequencias da luta, deve deixar-se franca a passagem.

E' o que eu faço com relação ao Sr. Montenegro, ou antes ás suas inconscientes injurias: deixo-as passar como merecem, pois que nada merecem.

Devia esta explicação ás pessoas que me conhecem: devia-a ao publico, se é que o publico se deu ao incommodo de ler o que o Sr. Montenegro mandou escrever a meu respeito.

Dada esta explicação, volto ao silencio, deixando o Sr. Montenegro em paz para sempre.

Recife, 7 de agosto de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

Companhia de seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Havendo o Sr. Domingos Bruno cessado no fim de junho os encargos de guarda-livros e cobrador d'agencia da companhia nesta cidade, por ter-se estabelecido commercialmente, peço aos Srs. segurados queiram fazer os pagamentos dos premios de seguros effectuados nesta agencia, sómente com recibo de meu punho e assignatura, em quanto não fica autorisada outra pessoa para fazer a cobrança.

Recife, 30 de julho de 1878.

Miguel José Alves, Agente.

Attenção

Mrs LINDSEY, tendo ainda algumas horas vagas, offerece-se para ensinar a lingua ingleza em casas particulares, ou em collegios a termos modicos; pode ser procurada em sua casa n. 2, rua da Ventura — Capunga,—até ás 8 horas da manhã, ou depois das 6 horas da tarde; ou por carta entregue no escriptorio n. 6, largo do Corpo Santo, 1.º andar.

Uma esmola

Aos christãos e aos corações caridosos, pede uma viuva sobrecarregada de dez filhos menores uma esmola, para poder amparar uma das suas filhas, pois que em vista do seu estado de miseria, por si nada póde fazer e nem a pessoa com quem está ella contractada, por ser artista e não poder preparar a si e a ella.

A pessoa que implora esta caridade, pede que deixem nesta typographia, qualquer cousa que possam ou queiram dar, onde se dirá para quem é destinada.

Salvador Henrique de Albuquerque, mudou a sua residencia para a rua Duque de Caxias, [outr'ora das Cruzes] sobrado n. 37, segundo andar. Os seus amigos e discipulos terão a bondade de o procurar nesta sua nova residencia.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e réside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

A junta administrativa deste hospital, fundado e mantido por portuguezes residentes nesta cidade, faz publicos para o devido conhecimento, algumas disposições dos estatutos e deliberações tomadas:

O hospital acolhe gratuitamente em suas enfermarias, para tratamento:

Os portuguezes reconhecidamente indigentes, até ao numero permittido pelos rendimentos do hospital: os socios, benemeritos e bemfeitores que caiam em indigencia, gozando das regalias de doentes particulares.

Recebe em quartos separados e enfermarias reservadas: doentes particulares de 1ª classe; podendo ser tratados por facultativos de sua escolha, a expensas do doente, quando o não queiram ser pelo medico ou medicos encarregados da clinica do hospital: doentes particulares de 2ª classe, tratados em enfermaria reservada: os socios, benemeritos e bemfeitores que procurem ser tratados como doentes particulares.

Recebe mais em enfermarias apropriadas: os escravos mandados por seus possuidores.

As diarias são:

Para os socios, benemeritos e bemfeitores:

1ª Classe 3$000 sem outro dispendio.

2ª Classe 2$500 sem outro dispendio.

Para doentes particulares:

1ª Classe 4 000.

2ª Classe 3$200 dio e separadamente as consultas e operações que dependerem de facultativos não contratados e estipulados pelo hospital, e o sustento do criado ou escravo proprio, que poderão ter a seu serviço com permissão previa.

Para escravos 2$000

O hospital já vantajosamente conhecido, offerece todos os commodos sanitarios a quaesquer doentes nelle recebidos; tem botica propria e a clinica está confiada ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que nas suas visitas diarias se presta constantemente a consultas e operações a quaesquer doentes pobres que vão alli receitar-se.

Hospital portuguez de beneficencia, 22 de julho de 1878.

Miguel José Alves.
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

Ao eleitorado pernambucano

O DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES

Illm. Sr.—Quando redigi o meu manifesto ou programma, publicado no *Jornal do Recife* de 22 do corrente, o directorio liberal não havia ainda proferido a sua ultima palavra sobre os seus intuitos eleitoraes, no tocante ao pessoal da nova representação na camara dos deputados.

Hoje, depois dessa ultima palavra, cumpre-me dizer a V. S., que mantenho a minha candidatura, e continuo a solicitar o seu voto e protecção.

Não é aqui o lugar para individuações explanações, razão porque limito-me a significar a V S, que neste meu procedimento não vai nenhum proposito de reacção. e sim apenas o cumprimento de um dever: explicar-me-hei.

Quando se tem dedicado dezoito annos a batalhar, dia e noite, por uma idéa, e chega a occasião de prestar a essa idéa o serviço mais momentoso, qual o de cooperar para a sua seria concretação nas instituições e governo do paiz, não é licito, a quem sempre mereceu as honras da vanguarda, requerer baixa ou tomar quartel d'inverno.

Faço, pois, o que strictamente devo, offerecendo aos eleitores pernambucanos os meus serviços de liberal convencido, de pernambucano cioso das nobres prerogativas da sua provincia, e de brasileiro que ama o seu paiz, com a mesma isenção de animo, com a mesma sobranceria e desinteresse, de que hei dado todas as provas em tão longo espaço de tempo.

Qualquer que seja a sorte da minha candidatura, eu que sempre colloquei a idéa acima de todos, a começar por mim, o que em todas as épocas me tem sido a mais intima consolação, eu que pela idéa tenho sacrificado os meus melhores dias, continuarei o mesmo liberal de até hoje.

Se não chegou para a liberdade o seu setimo dia, o dia do descanço; se devemos ainda, á semelhança do encarcerado de Veneza, pedir a Deus, que guarde-a mais dos seus amigos do que dos seus inimigos: resignar-me-hei a proseguir na via-sacra, porque não posso transigir com os principios.

Digo isto com a humildade d'um soldado quasi invalido, e unicamente para que V. S. se delibere com pleno conhecimento de causa a meu respeito.

Sei que nada sou, e só o dever me faria ousar a solicitação de tamanha honra e tamanho encargo; e para que V. S. não me julgue réo de alambicadas modestias, que quasi sempre envolvem até fatuidades, devo dizer-lhe tambem, que algumas vezes, comparando-me, acho para meu abrigo um castello intomavel na minha consciencia.

Tranquillo espero a decisão das urnas, pois a obscuridade não assusta, a quem nella tem envelhecido.

Se V. S. acolher a minha rogativa saberá ser-lhe grato o de V. S. amigo, venerador e criado—*Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.*—Recife, 25 de julho de 1878.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2.682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 8 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, da Bahia, 8$000 por 80 litros.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 128 %, de premio, banco.

Desconto de letras 9 % ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues.
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	116:116$760
Idem do dia 8	18:024$702
	134:141$462

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

Para o exterior não houve exportação.

Portos do interior

No vapor nacional *Guará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 158 meios de sola e 500 esteiras de carnaúba.

Para a Bahia, J. A. C. Vianna 47 volumes com cera de carnaúba.

— No lugar portuguez *Pimpão*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

— No patacho dinamarquez *S. Nicolai*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No navio norueguense *Silas N. Martim*, carregaram:

Para o Ceará, Corga, Figueiredo & C. 788 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Parahyba, Bartholomeu & C. 5 caixas com vinho de jurubeba.

Para Macáo, J. de Almeida 5 barricas com 500 kilos de assucar branco e 8 ditas com 1,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *D. Constança*, carregou:

Para Camaragibe, J. F. T. Marques 20 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	4:611$448
Idem do dia 8	437$720
	5:049$168

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	21:213$386
Idem do dia 8	3:245$342
	24:458$728

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

Brown Thomson & C.,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Maceió— 19 horas, vapor inglez *Commander*, de 1,039 toneladas, commandante Robert Ellis, equipagem 29, carga assucar e algodão; a Mills Latham & C. Seguio para Liverpool.

Porto Alegre— 18 dias, patacho allemão *Lili*, de 150 toneladas, capitão A. Bett, equipagem 7, carga farinha de mandioca; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia— Brigue sueco *Pepita*, capitão P. L. Pahlssen; em lastro de areia.

Parahyba— Brigue dinamarquez *Maria*, capitão W. Goldermann, carga farinha de mandioca.

Parahyba — Barca russa *Telegraph*, capitão Leonard Ceder, carga parte da que trouxe da Bahia.

Alcobaça— Hiate nacional *Costa II*, capitão José V. Rios; em lastro de areia.

West Indies— Patacho *Florence May*, capitão R. Corbett: em lastro de areia.

Navios entrados no dia 8

Montevidéo— 18 dias, brigue hespanhol *Pirro*, de 183 toneladas, capitão J. Abril, equipagem 12, carga farinha de trigo e outros generos; a Silva Guimarães & C.

Porto Alegre — 16 dias, patacho nacional *D. Luiza*, de 200 toneladas, capitão Manoel G. D. Sobrinho, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará com escala pelos portos do norte— Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves, carga differentes generos.

S. Thomaz— Escuna allemã *Emma*, capitão J von der May; em lastro de areia.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 12 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos das pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade da Escada, e de Jundiá de Baixo, orçadas a primeira em 840$, e a segunda em 1:155$.

Os orçamentos e condições dos contratos acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1878.—O official.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Risco maritimo

Valerio Mikoes, capitão da escuna austro-hungara *Stavianska B*, chegado a este porto por força maior, por ter desarvorado em sua viagem da Bahia para New-York, carregada de assucar, precisa para occorrer ás despezas do mesmo navio, á risco maritimo, da quantia de 9:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio: offertas em cartas fechadas, serão recebidas no consulado da Austria-Hungria até o dia 10 do corrente mez de agosto, ao meio dia. Recife, 7 de agosto de 1878.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do corrente mez, na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação do S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 18 de julho corrente, e na fórma do art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2.922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o semestre que finda no ultimo de dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria. sob as seguintes condições:

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes por pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 corrento, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5º Os fornecedores pagão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 4 pannos, idem.
Bertanha ... ensada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenues bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canêtas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, 1.
Colque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dita de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos de páo carga, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegem. idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartolla ferrada, 1
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Rôxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia, 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, idem
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de julho de 1878.—O 1.º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, Manoel da Silva Rego, vão á praça para serem arrematados por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo que terá lugar a 14 do andante, duas casas de sobrado, a saber: uma de um andar á rua do Rangel, hoje Visconde de Inhaúma, n. 52, com 2 janellas de frente, varanda, 2 salas, 4 quartos cozinha fóra, terraço, quintal murado, cacimba propria, medindo ... metros de largura e de comprimento 17 ditos e 12 centimetros com a loja dividida em duas, avaliado por quinze contos de réis; outra á rua da Roda n. 42, com 2 salas, 2 quartos, 1 salão no fundo, sotão com cozinha, medindo 14 metros e 80 centimetros de fundo e 4 ditos de largura, avaliado por seis contos de réis, cujas casas vão á praça a requerimento da respectiva inventariante de Jeronymo Pereira Villar, a cujo acervo ellas pertencem para diversos pagamentos.

Recife, 5 de agosto de 1878

O escrivão interino,
Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

— O administrador da recebedoria desta provincia faz publico que pela thesouraria de fazenda foram remettidos os titulos constantes da relação abaixo, os quaes só devem ser solicitados no prazo de seis mezes, marcado por lei, sob pena de serem devolvidos aos respectivos ministerios os que não forem solicitados no devido tempo.

Recebedoria de Pernambuco, 8 de agosto de 1878.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

RELAÇÃO DOS TITULOS EXISTENTES NA RECEBEDORIA DESTA PROVINCIA E QUE DEVEM SER SOLICITADOS NA FORMA DA LEI.

Ministerio do imperio

Desembargador José Pereira da Costa Motta, commendador da Rosa.

Bacharel Bernardo Galvão Alcoforado Junior, official da Rosa.

Coronel Joaquim José da Silveira, reforma.

Major João Fernandes Vieira de Mello, reforma

Coronel Antonio Alves Vianna, reforma.

Tenente-coronel Dr João Francisco Xavier Paes Barretto, reforma.

Tenente-coronel Aminio Americo Tavares da Cunha Mello, reforma.

Major José Marcelino Alves da Fonceca, reforma.

Tenente-coronel Honorato Olympio da Cunha Rego Barros, reforma.

Major João Baptista da Silva Manguinho, reforma,

Tenente-coronel Izidro da Cruz Siqueira, reforma.

Major José Thomaz Pires Machado Portella, reforma.

Tenente-coronel Bento Archilão Vaz Curado, patente de nomeação.

Capitão-cirurgião-mor Dr. Francisco da Cunha Beltrão d Araujo Pereira, patente de nomeação.

Vigario padre Felix José Marques Bacalhão, licença.

Ministerio da justiça

Desembargador Francisco Gonçalves da Rocha, decreto.

Desembargador José Salomé de Queiroga, decreto.

Desembargador conselheiro Alexandre Pinto Lobão, decreto.

Juiz de direito Dr. Tolentino Henriques de Almeida, decreto.

Idem idem idem João Hircano Alves Maciel, decreto.

Idem idem idem João Francisco Duarte, decreto.

Idem idem idem Luiz Ignacio de Mello Barreto, decreto.

Idem idem idem Manoel Caldas Barreto, decreto

Juiz municipal Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, decreto.

Idem idem idem Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura decreto.

Idem idem idem João Baptista Gitirana Costa, decreto.

Idem idem idem Miguel dos Anjos Barros, decreto.

Idem idem idem Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior, decreto.

Serventuario Affonso Apulio Dias, Barreto, decreto.

Idem Adolpho Alves Falcão Taques, decreto.

Idem Francisco Accioli de Queiroz, decreto.

Idem Francisco Antonio dos Santos decreto.

Idem Francisco Antonio do Rego, decreto.

Idem Leovigildo Soares de Mello Avellins, decreto.

Idem José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, decreto.

Idem Francisco Pereira da Costa, decreto.

Idem José Francisco de Almeida, decreto.

Idem Joaquim Pereira da Silva, decreto.

Idem Manoel Francisco Wanderley, decreto.

Idem Licino Percino Newton de Andrade, decreto.

Idem Joaquim Martins da Cunha, decreto.

Idem Francisco Tolentino de Figueiredo Lima, decreto

Idem Luiz da Veiga Pessôa, decreto.

Idem José Germino Ferreira, decreto.

Innocencio Antunes de Faria Torres, decreto de gratificação.

Antonio Correia Maia, decreto de gratificação.

Ministerio da fazenda

D. Maria Amelia de Souza Campos, meio soldo

1.º Escripturario da recebedoria, Benedicto Mariano Rio Grande, nomeação.

Collector Laurentino de Vasconcellos Callaça, nomeação.

João Bernardo Diniz Pessôa, aposentadoria

Antonio Henrique de Miranda, aposentadoria.

Ministerio da marinha

Capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva, licença.

1º tenente Athanagildo Barata Ribeiro, licença.

Ministerio da guerra

Antonio Candido de Araujo Macedo, patente de alferes.

José Leoncio de Lima, patente de alferes.

Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, patente de alferes.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa, patente de alferes.

Padre José Ferreira Viégas, patente de alferes.

Agnello Lopes Pereira, patente de alferes.

Manoel Ermelindo Estrella, patente de alferes.

Manoel Belmiro da Silva, patente de alferes.

Pedro Antonio Nery, patente de alferes.

Manoel Gonçalves de Queiroz Albuquerque, patente de alferes.

Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, patente de alferes.

João Ernesto de Salles, patente de alferes.

Antonio Valeriano dos Santos Neves, patente de alferes.

Coptulino Bandeira Cesar de Mello Loureiro, patente de alferes.

Liberato Pereira da Costa, patente de alferes.

Miguel Archanjo Freire da Silva, patente de alferes

Victor de Mello e Albuquerque, patente de alferes.

Antonio Jorge Moreira, patente de alferes

Ignacio Pereira Serra, patente de alferes.

Candido Alfredo de Amorim Caldas, patente de alferes.

Hermogenes Eloy de Miranda, patente de alferes

Antonio da Silva Castro, patente de alferes

Dr. Antonio Hermenegildo de Castro, patente de alferes.

Secretario de Fernando João Baptista Côrte Real, nomeação.

Ajudante do Dr. do arsenal de guerra, capitão Domingos de Souza Leão do Rego Barros, nomeação.

Amanuense do hospital militar, Chrispiniano Buarque de Macedo, nomeação

Almoxarife do hospital militar, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, nomeação.

Soldado Caetano José Francisco, carta de pensão.

Major Manoel Joaquim Bello, licença.

Tenente-coronel conego Manoel da Vera Cruz, licença.

Tenente João Teixeira de Sampaio, licença.

Idem Frei David da Natividade de Nossa Senhora, licença.

Alferes Manoel Gonçalves Queiroz de Albuquerque, licença.

Professora D. Maria Candida Theodora Alves, licença.

Recebedoria, 8 de agosto de 1878.

O praticante,
João Baptista da Camara Açucena

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre caixa do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua do Inglezes 73

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Martins de Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Idem de 2 andares n. 9	200$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja n. 30	832$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000

MUTILADO

2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
dem n. 2.	8[illegible]$000
idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

O artista dramatico Antonio José Duarte Coimbra, preparando um bonito espectaculo em seu beneficio, pede aos seus amigos a sua valiosa protecção.

O espectaculo deve ter lugar sabbado 17 do corrente, e o programma será com antecedencia annunciado.

Os bilhetes estão desde já á disposição dos seus amigos, em quem confia e de quem tudo ousa esperar.

MARITIMOS

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Guarà

E' esperado até o dia 10 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente. e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calão, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

O vapor inglez «Alice»

pretende sahir brevemente para a Bahia em direitura, para onde póde receber carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os consignatarios Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

EQUATEUR

Commandante Monge

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas no menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. .	£ 32	11	7
— Buenos Ayres . .	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o dia 9 de agosto proximo

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAÕ

Dos generos, cofre, carteiras e mais objectos descriptos abaixo

Hoje

SEXTA FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão no armazem da rua do Amorim n. 60, dos generos e utensilios pertencentes á massa fallida de Antonio Alberto de Souza Aguiar, os quaes são vendidos a requerimento do depositario da mesma massa

A SABER:

12 barris com vinagre, 6 caixas e 4 latas com chá, 10 ditas com sardinha, 6 ditas com marmelada, 2 1/2 ditas com passas, 1 sacco com arroz, 10 caixas com genebra, 3 ditas e 5 garrafas de vinho hamburguez, 3 ditas com velas de cera, 1/2 sacco com rolhas, 1 sacco com gomma, 1 barrica com cigarros, 200 tijolos de azulejos, 3 garrafões, 2 secretárias de amarello, 1 cofre inglez com banco, 6 molhos de esteiras de carnaúba, 1 balança com pesos, 1 caixa com ferramentas, 15 páos para estiva, 1 pedra de filtrar e 1 ancorêta. O qual terá lugar no dia, hora e lugar acima mencionado

Agente Remigio *LEILAO*

DE

466 saccos com farinha de trigo, avariados

Hoje

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem n. 43, sito ao caes do Apollo

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos 466 saccos com farinha de trigo, acime declarados, avariados d'agua salgada, vindos de Buenos-Ayres no patacho hollandez *Princeza Amelia*, entrado em julho proximo passado.

LEILAO

DE

200 saccos com milho miudinho

Em lotes á vontade dos compradores

Segunda-feira 12 do corrente

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem do Visconde do Livramento junto a guarda moria da alfandega, caes da Companhia Pernambucana.

AGENTE BURLAMAQUI LEILAO

Segunda-feira 12 do corrente

No 2º andar da rua da Imperatriz n. 38

De moveis, louça, vidros e muitos outros artigos

A'S 11 HORAS

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. Antonio Ferreira Braga, venderá em leilão o seguinte:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá completa, camas aparadores, guarda louça, espelhos e jarros, mesa elastica, bancos de jacarandá e sofás, commodas, cadeiras de amarello e tapetes.

Diversos apparelhos de porcelana, quadros a oleo e muitos outros artigos modernos e de gosto, que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

LEILAO

DE

Fazendas, roupa feita, armação e moveis da loja da rua Nova n. 47, (em differentes lotes)

CONSTANDO DE:

21 peças de madapolão, 114 camisas para homem, 6 peças de brim de cores, 47 cortes de casemira, 2 peças de sargelim, 22 ditas de casemira de cores, 1 dita de panno azul, 12 ditas de brim branco, calças, coletes, jaquetas, casacas, palitots, gravatas, collarinhos, lenços, fraques, seroulas, costumes e muitas outras fazendas.

Uma armação envernisada e envidraçada, balcão, pratileiras, cabides, 1 armação ingleza, carteiras, mesas, cadeiras, espelhos, 1 burra, prova de fogo, 1 espelho grande sob columnas, 6 candeeiros á gaz e outros moveis.

SABBADO 10 DO CORRENTE

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 47

O agente Pinto, levará novamente á leilão e em lotes, de conformidade com o mandado, as fazendas, roupa feita, armações, cofre, carteiras e mais moveis da referida loja, bens que fazem parte da massa fallida de A. Mratins & C., isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo

Monte de Soccorro de Pernambuco LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 16 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

399—Uma pulseira de ouro, 1 dedal, 5 botões para colete, 1 par de brincos, 1 annel e 1 figa ouro de lei, 1 maracá, 1 fivella de prata.
431—1 alfinete de ouro e 1 par de brincos com 32 brilhantes.
462—Uma pulseira de ouro de lei.
471 Uma pita dita com 3 brilhantes, 1 corrente de ouro para relogio, 1 1/2 rosario de ouro, 1 fivella, 1 flor, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punhos, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas e 1 passador ouro de lei.
519—Uma pulseira, 2 trancelins, ouro de lei.
650—1 par de rozetas de ouro com 18 brilhantes.
684—1 trancelim com passador, ouro de lei.
688—1 annel de ouro com brilhante.
693—1 pulseira, 1 par de brincos e 1 alfinete de ouro de lei.
695—1 dita, 1 par de brincos e 1 alfinete, ouro de lei.
696—1 par de brincos com 12 brilhantes, 1 alfinete para retrato e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
712—2 alfinetes de ouro, sendo 1 para retrato, ouro de lei e o outro de ouro baixo.
715—1 trancelim com passador, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9—1 peça de ouro, 1 par de brincos e 1 par
17 de rezetas cravejada de diamantes, 1 collar de ouro e 2 pares de rozetas ouro de lei.
773—1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 botão com circulo de brilhantes pequenos, 2 voltas de trancelim, 1 castão, 1 par de brincos, 1 dedal de ouro de lei.
753—1 trancelim de ouro de lei.
801—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
805—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
806—1 pequena imagem da Conceição, ouro de lei.
807—1 alfinete de ouro com 30 brilhantes pequenos.

Monte de soccorro de Pernambuco, 30 de julho de 1878.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

-- O Sr. José Antonio do Valle, artista dramatico, tem uma carta urgente nesta typographia.

— O Sr. Paula Guimarães, fiador de Balbina de Tal, por alugueis de casa, entenda-se na rua do Rangel n. 25, ou indique sua moradia.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

O Sr. José Domingues do Carmo e Silva

queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, 2.º andar, a dar cumprimento a sua—honrada palavra - que empenhou ha mais de tres annos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que saiba lavar, engommar e cozinhar: rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 19, 2.º andar.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pelle.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, ficando o socio Custodio Adriano da Costa com o activo e passivo a seu cargo, e o socio Gonçalo José da Gama pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 5 de agosto de 1878.

Gonçalo José da Gama.
Custodio Adriano da Costa.

— Offerece-se um homem com pratica, para feitor de engenho: na rua de S. Francisco numero 70.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou para tratar de menino: no becco do Carioca n. 9.

— O Sr. João Teixeira de Souza tem uma carta para lhe ser entregue, á rua do Barão da Victoria n. 46.

— Está para alugar a casa e sitio na estrada do Cajueiro n. 6, caiada e pintada de novo, tem agua e gaz, e todas as commodidades para grande familia: a tratar no mesmo sitio.

— O Sr. Guilherme Nibberning queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. José Jacintho de Carvalho queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio que não ignora.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se velha: a trater na rua de S. Jorge n. 145, 1º andar.

— O abaixo assignado, commandante do patacho inglez *Cea Bird*, avisa aos recebedores do carregamento que trouxe o navio do Porto de Santa Catharina, que o navio acha-se prompto para descarregar seu carregamento. Recife, 5 de agosto de 1878.

W. F. Lindh.

- Aluga-se o aceo frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma boa sala e grande alcova, do 1º andar do sobrado á rua Nova n. 2, muito propria para escriptorio ou moradia de homens solteiros: a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 22, rua estreita do Rosario, preço commodo a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se uma escrava para ama de leite, com bom leite, por 15$ mensaes por ter uma filhinha de 5 mezes: quem a quizer, dirija-se á rua do imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se o predio da rua de Vidal de Negreiros n. 93, com bastantes commodos para estabelecimento e moradia para familia: a tratar á rua do Livramento n. 32, loja Americana.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Aguas-Verdes n. 27, o 1º e 2º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa n. 32 no porto do Lasserre, na Capunga, e a casa n. 19 no largo de Apipucos: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar do predio da rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

AMA Precisa-se de uma no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

Secundiano Augusto de Oliveira Santos

Manoel Porfirio de Oliveira Santos, profundamente contristado pela morte de seu mui presado irmão Secundiano Augusto de Oliveira Santos, fallecido nesta provincia convida a todos os seus parentes residentes nesta cidade, amigos e collegas a assistirem á missa que por alma do mesmo seu irmão manda resar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e confessa-se desde já summamente agradecido áquelles que se dignarem acceder ao seu convite.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos: na rua de Pedro Affonso n. 24.

José Valentim Vieira de Mello

D. Delmira Idalina de Siqueira Cavalcante e suas filhas convidam a seus parentes e amigos de seu finado marido e pai José Valentim Vieira de Mello, para assistirem algumas missas que mandam celebrar por alma do mesmo, sexta-feira 9 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento, e desde já protestam seu eterno reconhecimento.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical

e a PICROTOXINA

do Dr GELINEAU

e de

J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS

EPILEPSIA

Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e Cª.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes — sua poderosa *efficacia*, nos *defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa)*, inflammação dos bronchios, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos* nas pharmacias acreditadas do Brazil

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factes observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 frances 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* **tres cores.**

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

E. Guyot

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com Iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris*.

Depositarios em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

AU FASHIONABLE PARISIEN

V. CAZES & C.

ALFAIATES

48 A--RUA DO BARAÕ DA VICTORIA--48 A

CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu côrte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino.

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrárem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA

CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$00 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior retrato de pratã.

Conserva-se cosichés para repr ducçose.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordudos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

OLHEM LA

Os proprietarios da confeitaria—Luso-Brasileira, inimigos do *sebo e da pommada*, tem a honra de annunciar ao publico, não, cousas extranhas ou inacessiveis aos dentes do *respeitavel*, mas, uma serie de petiscos suculentos e cubiçosos aos olhos, ás boccas e aos estomagos. Sim... porque...

Muito tôlo é n'esta terra,
Quem se não sabe tratar...
Depois do almoço, *lunch*,
Lunch, depois de jantar!...

Esta é a grande regra,
Posto que, um pouco antiga,
Quando a gente estica a perna,
Leva os *gosos* na barriga!

E vae d'ahi, entra um cidadão na confeitaria e diz: ó Sr. Braga! ou... Sr. Nunes! (porque afinal de contas, são dous corpos com uma só alma) o que tem o Sr. ahi que se coma?...

Mal tem escapado da bocca estas palavras apparecem logo os caixeiros: O Sr. como está? passou bem? o que ha de querer hoje? QUÉR BOLINHOS PARA CHÁ, EMPADAS DE CAMARÃO, PUDINGS, CONFEITOS, AMENDOAS, DOCES FRANCEZES, AMEIXAS, DOCES CHRYSTALISADOS SECCOS E EM CALDA, BOUQUETS PARA CASAMENTO, FIAMBRES, PEIXE, SALAME? e creiam:

Não é pêta, mas verdade,
E verdade muito seria...
Quem quizer encher a pansa,
E' ir lá, não é pilheria!

Tem de tudo um *certo* quanto,
(Não sabem vender pommada);
Qualquer cousa custa pouco,
Muito pouco, quasi nada!...

Ora depois de tudo isto, lá vem pessoalmente os donos da casa, e ahi temos o resto em exposição.

Pondo-n'os docilmente a mão sobre o hombro como bons amigos, começam: Meus Senhores, aqui ha tudo! VINHOS FINÍSSIMOS DE TODAS AS QUALIDADES, CERVEJAS, LICÔRES ESPECIAES, BITTERS E XAROPES, EM FIM TUDO O QUE É BOM!

Senta-se um rapaz á mesa,
Ou mesmo alguma senhora,
E toca a mecher os queixos,
Sem vontade de ir embora!

Oh! que pastel suculento!
Como está isto bem feito?..
Quem não come n'esta casa,
Não póde andar satisfeito!

E digam lá o que quizerem! para passar bem, e por preço commodo, só—na Luso-Brasileira. Aquillo é que são modos! aquillo é que é delicadeza para servir-se um rapaz de tom ou uma senhora de distincção!

Porque diga-se a verdade,
Vêr-se um rosto carrancudo..
Faz perder o apetite
E adeus, adeus vai-se tudo!

Sae á gente *azucrinada*,
Paga até o que não come;
E nem do dono da casa,
Dezeja saber o nome!..

Em vista do allegado e provado, só a confeitaria—Luso-Brasileira póde offerecer, ao publico d'esta capital, os melhores specimens para sua refeição e fegalo, pelo que ha de permittir o mesmo publico que lhe recommendemos a referida confeitaria.

A' RUA DO IMPERADOR N. 14!
VEJAM BEM!
OLHEM QUE É A RUA DO IMPERADOR N. 14!
Não se esqueçam!

GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENCOS
Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE
muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.
Contra as doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.
Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição-Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.
E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).
Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE
Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère
Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.
Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

João Esteves Varzea

Manoel Esteves Varzea manda rezar uma missa par alma de seu sempre chorado pai, João E. Varzea, pelo 2.º anniversario do seu passamento: e pede ás pessoas de sua amisade, e do finado, a comparecerem a este acto de caridade, na igreja de Santa Thereza, ás 7 horas do dia 9 do corrente.

Oléo puro de figado de hacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico, 225 rua St-Martin, em PARIS.

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.
VELINHAS E SUPPOSITORIOS

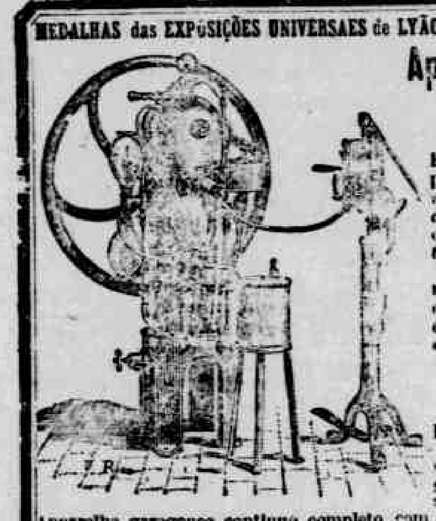
Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 *anno n°* 1) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de* 1873), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout. **REYNAL**, pharmaceutico.
Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C.;—A. CAORS, e nas principaes pharm.

MEDALHAS das EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos
PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS



Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o unico de producção automatica e continua do gaz, o unico empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, póde-se fazer ramnobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHOES
Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.
Armação mui esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils, ingen-mec., 72, r. do Château-d'Eau, Paris.
O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: A. A. de B. TABORDA.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

[illegible] CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official** [illegible] *catarrho* [illegible] — Deposito em Paris, casa de [illegible], 24, rua des [illegible] e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Te [illegible] *com as imitações fraudulentas*

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER
é Désinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO
excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris:
21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidie.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as
CELEBRIDADES MEDICAS
DE FRANCA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECCÕES ESCROFULOSAS,
CHLOROSIS, ANEMIA,
DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES,
RACHITISMO.

Em *Pernambuco*:
Alphonso Augusto de B. TABORDA.

OLEOCOME E.COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.
Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm. e C., successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL,
o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS,
a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafasselladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do DR. DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co., 77, Strand, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Aluga-se

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23: a tratar na loja do mesmo predio.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

FUGIO

no dia 4 de agosto a escrava Maria, crioula, de idade 50 annos, com os signaes seguintes: altura regular, nariz chato, falla grosseira, carrancuda, com cicatriz nas costas, vestido de linho e chale de quadros, pernas um pouco tortas e finas, cabello pouco grande e pintando, já foi escrava de Joaquim Pereira Arantes: pede-se a quem a pegar, leva-la á rua dos Guararapes n. 10, que gratifica se com generosidade.

Escravo fugido

No dia 24 de junho do corrente anno fugio da fazenda Cachoeira, termo de S. Bento, o mulato Antonio, com os signaes seguintes: pardo bem claro, olhos azues, cabellos louros e corridos, pouca barba, tem todos os dentes da frente, altura regular, pernas grossas, pés pequenos, 32 annos, trabalha de carapina; é muito regrista, e tem alguns signaes de castigo nas costas: gratifica-se a quem o prender e levar a seu senhor o capitão José Ignacio da Silva Carneiro, na referida fazenda Cachoeira, ou no Recife a seu filho Firmino Carneiro, á rua estreita do Rosario n. 15.

Cozinheiro

Na rua do Bispo Sardinha (antiga Encantamento) n. 36, precisa-se de um bom cozinheiro.

Aos Srs. candidatos

Fazem-se circulares authographadas, com presteza e nitidez, na lithographia a vapor, de J. E. Purcell, á rua do Vigario n. 29.

Por 22$

Aluga-se uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, em bom estado: na rua Direita n. 8.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.ª

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
ELIAS DE MOURA & C.
e nas Principaes Pharmacias

TAMAR INDIEN
GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porquê, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bom banheiro repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro
DE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado ou em sua casa, á rua da Imperatriz n. 36, 2º andar, ou na rua Primeiro de Março n. 16, loja de louça dos Srs. Bernardino D. Campos & C.

Casas na Escada

O padre Manoel Barroso vende as casas e os terrenos que tem na cidade da Escada; a tratar na rua do Cemiterio da mesma cidade.

Arrenda-se

uma boa baixa de capim, em Santo Amaro das Salinas (estrada de Luiz do Rego) seguada depois do hospital inglez, arrenda-se toda, ou por partes de cem palmos de frente: na rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de modas.

CASAS

Alugam-se ás seguintes:
Sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.
Sobradinho e loja da rua da Palma n. 92.
Casa terrea da Praia do Caldeireiro n. 37.
Loja da frente do sobrado da rua da Roda n. 42: a tratar na rua da Conceição n. 46, com Thomé Villar.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baéta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Pará

O lugar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Manoel José Leij

D. Maria do Carmo Alves de Aguiar Leij, Maria do Carmo Aguiar Ley, Olimpia Maria da Conceição Leij, Manoel José Leij, Francisco José Leij, Antonio Henrique Ley, Sebastião Manoel Lins (ausente), Isabel Maria da Conceição Mendes, Joaquim Manoel da Silva Mendes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu finado esposo; e de novo as convidam a assistirem a missa do setimo dia, pelas 7 horas da manhã de 10 do corrente, na igreja de S. José do Manguinho.

Aluga-se

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

XAROPE DE
JARAMACARÚ COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877. — Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4 — Rua do Cabugá — N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.

PARA'

Officiaes de sapateiro

Na rua de Pedro Affonso n. 24, precisa-se de dous, e um aprendiz.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas dó costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 86 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272ª), que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2228 com 4:000$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (271.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (272.ª), que se extrahirá terça feira 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida, agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Para commodidade de todos

encontrar-se-ha o seguinte, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24: café, sorvetes e lunch's, desde 6 horas da manhã até ás 10 da noite, hora em que se fecha a confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Curso de férias

Geometria, arithmetica, geographia, historia.
Rua da Saudade n. 6.

Ao Sr. Antonio Faustino Cavalcante de Araujo

Pede-se o favor de comparecer á rua do Barão da Victoria n. 8, a concluir o negocio da casa n. 39 da rua Bella.

Escrava fugida

Em data de 5 do corrente fugio do poder de seu senhor, Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, estatura regular, levando um bahú pintado de azul: quem apprehende-la, leve-a naquella cidade, ou nesta á rua do Pires, onde mora a viuva do Sr. Bento José da Costa.

Ama de leite

Aluga-se uma escrava de côr parda, com muito leite e sem filho: na rua da Aurora numero 169.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Aluga-se

a sotéa da praia do Forte, em S. José, com accommodações para familia, e a casa da rua no Padre Nobrega: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Boa gratificação

Fugio nos ultimos dias de julho passado o mulato escravo, Sebastião, o qual foi vendido no meiado do mesmo mez de julho ao Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho; por Francisco Antonio Martins de Miranda. Sebastião é natural de Páo-Ferros, no Rio Grande do Norte, e fugio do engenho Novo, da comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagoas, seus signaes são os seguintes: cabello bom e cortado rente, barba raspada, olhos grandes, côr de canella, secco, estatura regular, idade de 26 annos, etc. Consta estar em Palmares (Una) com os retirantes. Roga-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo, e promette-se-lhes boa gratificação se o levarem nesta cidade, á rua do Imperador n. 10, ou no engenho Novo, em Porto-Calvo.

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Sitio

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel, em Afogados, com optima casa para familia, grande baixa de capim em corte, cento e tantos pés de coqueiros e mais algumas fructeiras: a tratar no Recife, com Cordeiro Simões, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

34:400

O Sr. tenente Franklin Bemjamin Fernandes de Moraes, queira apparecer á rua Imperial n. 22 a negocio que não ignora, do contrario será chamado com mais formalidades; é do tempo da rua Vidal de Negreiros n. 93.

Urgente

O Sr. Dr. Manoel José de Medeiros Correia tem uma carta a procurar á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Caixeiro

Quem precisar de um pequeno de 12 annos de idade, com pratica de molhados, dirija-se á rua da Aurora n. 39, taverna.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Alugueis

O Sr. commendador (desculpe, o nome fica para outra vez) que deve mais de dous annos de alugueis de casa, queira mandar pagar, (aonde fica para o segundo annuncio.)

Cadeiras para viagem

com descanço para pés a 20$.
Franjas, borlas e tranças, dourado fino, proprios para enfeite de ornamento de padre.
Lanternas de papel para illuminação.
Aza de mosca, fazenda para cobrir quadros.
Gaiolas de arame, lindos formatos.
Vende-se por modico preço no
Bazar Victoria rua Nova n. 2.

COMPRAS

Ouro e prata velha

Compra-se e paga-se bem: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Pennas de ema

Compra-se pennas de ema, e fazem-se espanadores: na rua do Vigario n. 20, terceiro andar.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea n. 38, sita á rua de Lomas Valentinas: a tratar na rua do Leão Coroado n. 3.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha de milho

moida a vapor, vende-se da 1ª, 2ª e 3ª qualidade, para cuscuz, cangica, angú, passarinhos e pão de Provença a 120 rs.; e para mingusá a 100 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

ILLEGIVEL

Aos senhores padeiros
Farinha de Triest

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triest, das seguintes qualidades: Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á ventade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vendem-se mobilias envergadas, pretas e brancas, e tambem cadeiras avulsas, por preço commodo; a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 34, armazem.

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Wilson Sons & C.—Lemited

Teem sempre nos seus depositos para vender
Carvão de Cardiff.
Dito de Newcastle.
Dito cok.
Dito para ferreiro.
N. 14 — Rua do Commercio — N. 14

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cheguem rapaziada

Cortes de casemiras de algodão, com toque de môfo, a 1$500; é baratissimo!

Ditos de dita ingleza, a 3$000; a elles!

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 réis o covado.

Popelines novas, padrões sublimes, a 200 réis o covado.

Lãs escocezas, a 100 réis o covado.

Onde é o 59? á rua Duque de Caxias, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos-magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

— Vende-se uma taverna á rua da Ponte Velha n. 1, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$, e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grosdenaple preto a
1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e em lefeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna á venda

Vende-se um estabelecimento de molhados em vantajosas condições, pela boa localidade, servir tanto para a praça como para o mato, estando bem montado e tendo boas commodidades, e seus generos novos e escolhidos: quem a pretender, dirija-se das 10 horas da manhã á 1 da tarde, á rua do Imperador n. 31, loja, que se lhe darão as precisas informações a respeito.

Vende-se

a casa terrea n. 278, sita á rua Imperial, em chão proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, 1º andar, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

O TEMPO RECLAMA

Para vendermos nossas fazendas por menos 30 %, que em outra parte,

E' só o 59.

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Chitas finas francezas, a 220 e 240 rs. o covado.

Cretones superiores, temos grande sortimento, a 320 e 360 rs. o dito.

Ditos para cobertas a 360 rs o dito.

Nansuks, finas côres, a 240 réis; é ratissimo.

Mariposas belgas, padrões lindos, a 0 réis.

Lindas popelines de quadros, a 200 réis.

Ditas de linho e seda, a 320 e 400 rs.; a ellas.

Chales muito bons, de lã, a 1$500 e 2$000.

Fichus finos, de 6$000, vendemos a 2$500 e 3$000; aproveitem.

Espartilhos de fustão, a 4$000; é pechincha.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas, muito finas, a 30$000 a duzia!

Brim branco, superior, n. 5, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, verdadeiro, de linho puro, para todos os preços.

Casemiras inglezas, a 2$000 e 2$500, propria para costumes.

Ditas em corte, padrões modernos, muito finas, a 5$000.

Colchas francezas, muito lindas, a 2$000.

Ditas de ganga, forradas, a 2$800; aproveitem,

Bramante francez, com 10 1/2 palmos, a 1$400 a vara.

Magnificos cortinados bordados, a 8$000 o par; são de 12$000.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas, a 4$200 e 4$800.

Algodões encorpados, a 3$500.

Grande sortimento de alpacas preta, lãs e princetas.

Merinó preto, para vestidos, a 2$000 o covado.

Cobertores de lã 2 000 um.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Pechicha sem rival
N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Aproveitem

Madapolões avariados a 4$500 com 24 jardas, é pechincha!

Oxfords avariados a 200 rs. o covado!

E' só o 59

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

Carneiro da Cunha & Companhia.

Bramante francez

Superior bramente com quatro larguras a 1$300 a vara: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro
Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numercsos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3 2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de nbo, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— LEITE—No Bazar de Horticultura, vende-se leite de vacca, puro a 320 a garrafa: rua do Imperador n. 12.

Milho superior barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

D
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Esta fundição tem sempre em deposito grande sortimento de tachas de ferro fundido e batido, que se recommendam pela optima cravação e qualidade do ferro.

MUTILADO

VARIEDADE

Historia de um alfinete

[Conclusão]

O silencio e a resignação eram o meu estado habitual Sentia saudades daquellas sujas caras que vi, na infancia, na fabrica, e doia-me o coração [porque o temos] de não ter tomado parte em acção alguma do nosso exercito vencedor.

Desesperei da traição do enfermeiro, e quando tencionava descrever em um abaixo assignado a nossa situação, que muito justificadamente poderiam taxar de deserção; pois dado o balanço economico, seria evidente a nossa falta, vi-me forçado a calar as vozes do orgulho patrio. Tres mezes passei em trevas, no fim dos quaes estava no coração de Paris, na janella de uma costureira, á luz de um sol radiante, vendo passar pela frente rostos de uma frescura juvenil admiravel, de um rosado avelludado do pecego, dentes, ora naturaes e lindos, ora artificiaes e fingindo a madreperola.

No meio deste *brouhaha*, era eu o unico que não entendia a lingua franceza.

Passaram-se tempos. Um bello dia eis que pára defronte de mim um avantajado senhor, que manejava no annullar esquerdo enorme brilhante nascido na cidade dos Lenções, na provincia da Bahia. Era um brasileiro. Comecei a reflectir, e achei impossivel que o dito senhor quizesse possuir-me. Eram diminutas as minhas forças para lhe segurar a fivela, o collarinho ou a gravata.

Foi preciso resignar-me, estava comprado. Antes, porem, de parar nas mãos de um americano ou de um antropophago, como se dizia naquelle tempo, e quando vinha a mãozinha *coquette* da minha gentil possuidora tirar-me do lugar fiz um pequeno esforço para alcançal-a e beijal-a. Levantei a cabeça; já estava prestes a roçar pelo avelludado da epiderme, e eis que a posição inconveniente da mão faz com que, em vez da cabeça, fosse o meu pé quem lhe tocasse Era a primeira posição de um exercicio que mais tarde aprendi no imperio americano.

Uma gota de sangue ficou me suspensa no pé.

— *Que le diable l'emporte!* disse a moça, atirando-me para cima do millionario.

Este apanhou-me, atirou-me ao chão, pisou-me, acompanhando os gestos com um *arre! maroto!* e com uns olhares gulosos, lançados para as mãos da minha feiticeira senhora. D'ahi a dous minutos estava mais senhor da situação, admirando o millionario a beijar a lagrima de sangue na mão da Parisiense.

Mas... estava decretado que eu era o padrão de gloria do brasileiro, passei a occupar a parte posterior da golla do casaco.

De passagem observei que o annel já não estava no dedo nacional brasileiro Ao longe havia uma scintillação, especie de fogo de Sant'Elmo sahindo da mão da costureira.

II

E' forçoso confessar — o brasileiro castigou-me barbaramente; porém dahi por diante fui o mais feliz dos viventes. A cada passo o meu possuidor encontrava um amigo, virava a golla do paletot, mostrava-me com ufania.

Vês isto? não imaginas que historias e que romances escrevi eu com a ponta deste alfinete! Este é o symbolo de um amor platonico. Queres saber? este alfinete representa o valor de um brilhante de dous contos ou cinco mil francos.

Uma cousa não comprehendia eu — é que fim teriam levado os meus companheiros.

Ia a todas as festas, viajei de primeira classe e fiz a travessia do Atlantico, sempre como um objecto de admiração.

Tanto quanto me foi possivel observar pela casa do paletót, confirmo a opinião dos viajantes, que elogiam o panorama da bahia do Guanabara. Esforcei-me mesmo tanto para observar de perto a base do *pão de assucar*, que cahi da minha prisão no chapéo de um catraieiro.

Imagino o estado pesaroso do millionario que me perdeu!

Tão depressa nas mãos do catraieiro, o primeiro desgosto que tive foi ver a condição a que tinha descido.

Começou o soffrimento por servir de instrumento extractor dos parasitas aninhados nos pés do catraieiro. Felizmente, lavado e limpo, occupei lugar honroso no chapéo do heróe. No dia seguinte um estudante que desembarcava, precisou de um alfinete.

Lá fui eu para as mãos de um vadio. Tive então uma existencia trabalhosa. Pela manhã, emquanto o estudante papagueava a demonstração de um theorema, manejava-me com incrivel insistencia, introduzia-me pelo ouvido, e horas levava a desentulhar aquelle cano da memoria. Ao meio dia ajudava-o a fazer cigarros e a socar o fumo; e assim aromatisado reoccupava a minha antiga posição — na parte posterior da golla do paletót — á semelhança da do millionario, com a differença unica de que a minha actual situação era simplesmente burgueza.

Depois do juntar visitava todos os dentes do meu estudante com certo interesse e carinho, e á noite, quando pensava descansar, lá ia a servir de botão á ceroula, que durante o dia andára amparada pela calça. Donde tirei esta conclusão: que alfinete em mãos de estudante é o primeiro supplente dos botões, o juiz de paz de todas as *casas*, vassoura indispensavel, e por ultimo obreia para segurar as paginas da sabbatina escripta.

Até então ainda não tinha soffrido physicamente.

O estudante descuidou-se. Mudou de paletót; um collega subtrahio me. Desde logo comecei a ser objecto de ciumes.

Cada qual chamava por mim. De manhã pertencia ao Brito, ao meio-dia ao Quincas da Polytechnica, e á noite acontecia que me deitava com este e amanhecia no collarinho do Chico da medicina. Pregado por este ás pressas, cahi. Fui achado pela filhinha da dona da casa. O meu primeiro prestimo foi servir de aguilhão. Collocado na ponta de uma vara, espicaçava gatos e cães da vizinhança. Depois vergavam-me, e lá ia servir de anzol para peixes imaginarios, ou se os havia, que comiam a isca sem ficarem presos. Tornei ás mãos do estudante, empregado, porém, desta vez em melhor fim.

Retomando a minha antiga posição vertical, servi para fazer parte de um mimo enviado á beldade fronteira.

O meu papel, dizia o rapaz na carta, era importante, servia para provar que assim como um alfinete unindo as duas extremidades de uma fita conservava a disposição do ramo, assim o matrimonio, unindo duas creaturas que se amão, perpetúa a familia.

De modo que o meu papel era importante, representava o matrimonio por comparação, ou antes por hypothese.

III

Foi a primeira vez que me vi mais ao ar livre, atulhado de idéas republicanas. Acabava de sahir de uma *republica*, entrava no quarto da virgindade.

Apenas cheguei ás mãos perfumadas da menina Amelia, comecei a olhar desconfiado para o ambiente em que estava, para os olhos azues da moça e para o collo alvissimo em que acabava de ser, com o ramo, collocado. Doudejei, por alguns instantes, pelo reino da poesia, descobri thesouros inexplicaveis e indiziveis mesmo, na minha qualidade actual de confidente. Vivi longos mezes neste pequeno ninho de amores. A' noite dormia espetado no travesseiro; de dia, prendia as extremidades de um laço ao colo da minha Amelia. Quer-me parecer que o estudante teve ciumes da minha ventura. Um dia lembrou-se de pedir a minha extradição. O tratante sentia a falta de algum botão, e queria por força reintegrar-me nas minhas antigas funcções. Enganava-se. A minha possuidora, que era um tanto supersticiosa, respondeu-lhe laconicamente: —Não lhe envio o alfinete, porque dizem que dar alfinetes é picar as amizades.

Os meus collegas do Godinho invejavam-me continuamente.

Quando ia a um theatro e uma scena commovente enternecia a minha noiva, a ponto de humedecer-lhe os olhos, levantava-me com geito, na ponta do pé, e dizia-lhe ao ouvido: socega, não chores, tolinha.

Quando ella ria, eu dançava-lhe no collo; e ás vezes feria-a até; era o delirio que se apossava de nós!

Estava já tão senhor de meu posto, que, quando descobria na platéa a cara sorumbatica do estudante, dava uma alfinetada para ella levar a mão ao sitio offendido, o que, visto pelo rapaz, com certeza o enciumava. Em uma poesia, que a ella enviou, dizia que o seu maior *anhelo* (termo de poeta enamorado) era ser o alfinete que lhe tinha enviado.

Não me admirei, antes achei que o rapaz tinha excellente gosto; o que ainda duvido é que elle quizesse ser o alfinete, que fui, nas funcções de supplente de botão, ou de pá para a extracção dos parasitas do pé do catraeiro.

Assisti ás representações no Lyrico; ouvi a opinião dos sabios contrapontistas, que nessa época pullulavam, e ouvi muita declaração de amor nos bailes do Cassino Fluminense.

Neste tempo já fallava o portuguez.

Notei que um official de gabinete, rapaz bonito, embora tolo, mostrava muito a farda aos olhos da minha Amelia, que, por sua vez, fixava muito os olhos nos dourados da farda do secretario.

Quando chegou á casa, lançou um olhar de lamparina sem azeite para as janellas do quarto do estudante, e como não lhe chegasse o somno, sentou-se á mesa, agarrou em mim e escreveu, ou antes calcou sobre o verniz da mesa esta espantosa quadra:

Ha já tres dias
Que te não vejo:
Se me não amas diz com franqueza.
E' o que desejo.

Cahi das nuvens. Só uma enorme indigestão de poesia podia abortar semelhante monstruosidade poetica; fôra esse todo o lucro da conversa que tivera a menina Amelia com o official de gabinete.

No dia seguinte fui içado para a cupola de um penteado monstro. Um pouco exposto ao tempo, é verdade, porém em posição de mais franca observação; e disto a minha dona deu fé.

No dia immediato fui atar um laço nas regiões lombares, e pouco a pouco descendo (de cima para baixo) cheguei á triste realidade de supplente de botão de botina de moça!

Que pesadelo! e que decadencia! Nunca mais tive noticias de meu estudante, nem sei se ainda invejava a minha baixa posição. Progressos fazia o official de gabinete. Choviam as cartas e as flôres. Passei de supplente de botão a supplente de colchete, substitui, decentemente e em posição curvada, em uma noite, a argola de um brinco; e por este serviço, voltando á minha posição vertical, reintegrou-me no meu antigo lugar junto ao *fichú*.

Notei de passagem que, á medida que os desejos da mulher se realisam, tudo para ella tem uma alta maior do que a maior nas casas bancarias.

Dia e noite ria-se a gentil mocinha. Mas... *les belles dents perdent les beaux yeux*; e em pouco tempo ficou ella com a realidade, isto é, sem o official e sem o estudante.

A perda do primeiro destes coincidio com a dadiva de um ramo, de que eu fazia parte. O official retirava-se e levava um despojo—um ramo, um laço de fita e um alfinete britannico.

Passei das mãos do official, em companhia do ramo, para as mãos da filha do ministro.

Não era feia, mas era inferior a Amelia; um pouco diplomata e sabedora da arte de ser amada. Tocava sonatas de Chopin, ás quaes chamava *Scherzo*.

Não me demorei nas mãos desta boneca. No dia seguinte, precisando o pai de um alfinete para segurar a pluma do chapéo armado, transportaram-me para o navio, que os ministros trazem na cabeça de quilha para o ar.

Li muitos artigos de fundo, que de algum modo me offendiam, uma vez que me achava elevado ao honroso cargo de ministro de estado.

Assisti por vezes aos conselhos da corôa, a nada comprehendi; havia palavras de subido quilate para a minha comprehensão. De tudo quanto vi e ouvi só pude concluir que reinava confusão nos espiritos, que os poderes pessoas eram sete, e o poder espiritual um só.

IV

Como se vê, graças, á minha bôa estrella, cheguei a uma das mais elevadas posições a que póde chegar um homem, quanto mais eu, que nasci humilissimo!

Um bello dia a esposa do ministro quer enviar um ramo das mais escolhidas flôres á Imperatriz.

Deram caça aos alfinetes; fui uma das victimas. Fizeram-me um vestidinho todo de seda amarella e verde, puzeram-me um chapéozinho todo de laços; transformaram-me, finalmente, e passei a um novo sexo, sómente para fazer parte do *bouquet sui generis*.

Na verdade estava garrido em comparação daquelles tempos em que vivia a servir de palito e de botão.

Cheguei ao throno, observei que muito cidadão lá vai ao paço em vesperas de nomeação, ou em vias de aspiração a qualquer emprego, e, mais do que tudo, notei a verdade da seguinte phrase de Victor Hugo:

Toute bouche de savant qui complimente un autre savant est un vase de fiel emmiellé.

A minha posição era realmente honrosa, mas já a vida era penosa para quem leva mettido em laços todo o dia e toda a noite. Demais, nem sequer uma cara bonita.

Alli tudo é de aspecto quinquagenario. Flôres nas jarras, no rosto a pallidez de um semanario ou a robustez de um ministro ou visitante—e nada mais alli se vê.

Em companhia do *bouquet* de que fazia parte enviaram-me a uma viscondessa.

Pois bem, ha dous dias que esta senhora está quasi a entregar a alma a Deus; pelo que observo, quer-me parecer que me querem [com o ramo] enterrar vivo com as minhas vestes de anjo.

Aproveito a exiguidade do tempo para escrever a minha historia. Cheguei ás mais altas posições, e acabo de ser victima da vaidade.

Morreu a viscondessa. Já me chamam para entrar para o caixão. De tudo isto o meu semelhante póde concluir, bem como o genero humano, que nada ha mais horrivel do que a morte em vida, moralmente fallando.

Terminava aqui a historia. Escripta por algum espirito, talvez, é bem possivel que o titulo não seja mais do que um disfarce.

Claude Bernard e a physiologia experimental

Para os grandes espiritos que percorreram o seu estadio, batalhando por uma idéa, ou sacrificando-se por uma causa, a hora da justiça começa, por via de regra, na hora dos funeraes. São realmente, essas glorias posthumas, esses meritos evocados de além-tumulo, os que melhor exprimem a grandeza de quem os possuio. Aquelle, porém, cujos feitos vamos rememorar, recebeu, ainda em vida, a justa consagração dos seus merecimentos, e teve depois da morte as mais grandiosas homenagens, que póde o homem ambicionar neste mundo.

A França chorando ainda os seus desastres, tem assistido com o coração traspassado de dôr, ao desapparecimento de muitos dos seus filhos mais caros e mais illustres.

Thiers desceu ao tumulo, quando mais carecia ella dos seus conselhos; pouco depois, a sciencia cobrindo-se de crepe, pranteava a morte de Leverrier, Brouguiart, Becquerel, Begnault, Claude Bernard, esses immensos athletas que votaram uma vida inteira de labores e sacrificios á pesquisa da verdade.

Para essas naturezas selectas e privilegiadas, a morte não é, porém, outra cousa mais do que o descanço eterno de uma luta transitoria. Esses deixam, além da materia que se corrompe, um puro raio de luz que não se apaga mais e cujos reflexos vão projectar-se até os limbos da posteridade.

Historiar a vida dos grandes homens, é, além de um merecido tributo que se paga á sua memoria, um vigoroso incitamento ás naturezas dubias que precisam do exemplo para fortalecerem os seus passos na carreira que encetaram.

Na vida de Claude Bernard, que encheu o mundo com o seu nome e a França com as suas glorias, trabalhando modestamente no seu laboratorio, ha muito que aprender e aproveitar.

Traçando estas linhas sob a influencia do sentimento que me causou a noticia da sua morte, não posso calar a profunda veneração, que prestara áquella individualidade tão original e ao mesmo tempo tão grandiosa. Sejam, ao menos, estas palavras como os goivos que se desfolham sobre a campa dos mortos, a expressão sincera de um sentimento que deveram ter compartilhado todos os homens de intelligencia e coração.

Nasceu em 1813, n'um lugarejo proximo a Villefranche, o futuro principe da physiologia. Apenas attingio a idade, em que o espirito soffrego de expandir-se, precisa lançar-se ao espaço para conquistar renome e posição, disse adeus ao lar paterno e foi caminho de Paris.

Sua unica bagagem eram duas producções litterarias, nas quaes tinha-se, por assim dizer, desabrochado o seu talento; sua unica riqueza consistia na consciencia das suas forças e nessa reconhecida disposição para o trabalho, de que deu depois exuberantes provas.

Uma vez envolvido na atmosphera desse grande emporio das sciencias e das artes, como era então e ainda é hoje Paris, Claude Bernard não hesitou muito tempo em achar o seu rumo. Sentia elle segredar-lhe aos ouvidos uma voz desconhecida que o animava e o impellia, accenando-lhe com a esperança de um futuro.

Saint-Marc-Girardin, nessa época um dos prophetas da Sorbonna, augurando mal das propensões litterarias do recem-vindo, aconselhou-lhe que fosse procurar um officio, sem por um momento suspeitar que alli estava diante de si um homem, que no fim de poucos annos devera ir sentar-se a seu lado na academia franceza. Desconsolado com o juizo do mestre, consultou elle, ainda uma vez, a sua vocação, e entrou resoluto pelas portas da escola de medicina. Era isto em 1832. Alli, naquelle areopago de homens eminentes, pensava encontrar uma rica fonte de instrucção, onde pudesse beber á farta os conhecimentos de que precisava.

Espirito recolhido, meditativo, ás vezes mesmo esquivo ás irrequietas e juvenis expansões dos seus companheiros de estudo, Claude Bernard, passou na carreira escolastica como incapaz de enfrustar com as menores difficuldades da sciencia. Entretanto sob aquellas modestas apparencias occultava-se uma grande potencia intellectual, que preparava no silencio e na meditação as bases dos seus futuros triumphos.

Em 1839 Claude Bernard colhia o primeiro premio das suas fadigas, obtendo o lugar de interno dos hospitaes. Não era alli, porém, que estava o caminho que o devia conduzir á gloria e ao renome. A fortuna sorria-lhe de outro lado. Chamado para junto de Magendie, que então regia a cadeira de physiologia, no collegio de França, elle entrou para alli com o pé firme e começou essa longa carreira, que tão fundos vestigios deixou na sciencia, e que só abandonou uma vez para ir dormir o somno eterno.

Uma vez no collegio de França não tardou muito que começassem os seus trabalhos a attrahir a attenção geral e a revelar nelle qualidades que só pertencem a um experimentador consummado.

Avêsso á influencia das idéas preconcebidas, elle ia ao encalço dos phenomenos que queria estudar com uma tal certeza de vistas e uma segurança nos meios de achal-os, que quasi sempre a verdade nascia pura e sem mescla das suas engenhosas experiencias. A autoridade do seu nome crescendo cada vez mais, vio elle com prazer abrirem-se-lhe as portas da Sorbonna em 1854, onde foi occupar a cadeira de physiologia geral, creada então para si. No anno seguinte morria Magendie e o collegio de França chamava-o para succeder a seu mestre. Não desconhecendo a ingente tarefa que ia tomar sobre os hombros, elle aceitou, todavia, a posição e dispoz-se a continuar as honrosas tradições do seu illustre antecessor.

Espirito mais philosophico e indubitavelmente mais cheio de confiança nos seus recursos do que era o sceptico Magendie, elle antevio, logo ao transpor o limiar da posição que lhe tinham grangeado os seus meritos, a immensidade dos problemas que incumbia-lhe resolver.

Suas tendencias eram todas para a generalisação — essa cupola com que elle continuava fechar os seus trabalhos analyticos — seu fim — a determinação das leis que regem os phenomenos biologicos.

Escravo dos factos observados e bem interpretados, elle quiz primeiro accumular elementos, para depois sobre essa solida base erguer um edificio de doutrinas com relação aos phenomenos da vida.

Submettendo a exame a acção dos diversos succos digestivos, elle chegou por uma demonstração rigorosa a determinar o perfil do *succo pancreatico* nos processos chimicos da digestão. A acção emulsionadora deste succo sobre as gorduras e as modificações intimas que elle opera sobre os feculentos passarão, graças aos seus esforços, a ser consideradas verdades adquiridas e demonstradas. Que grande somma de paciencia não foi preciso despender nessas indagações aturadas e minuciosas que o digam aquelles que seguiram de perto as suas experiencias e presenciaram os seus resultados.

Tal conquista physiologica, com quanto valiosa e capaz por si só de fundar solidamente a reputação de um experimentador, não attingio, todavia, a importancia da descoberta da funcção da glycogenica do figado, talvez o mais elevado padrão de gloria de toda a sua vida scientifica. A glandula hepatica, essa volumosa viscera, ácerca de cujas funcções corriam na sciencia as opiniões mais extravagantes era uma sphynge a desafiar a curiosidade do illustre physiologista. Como o mineiro que desce ás profundezas da terra para surprender os thesouros alli guardados, o olhar agudo e penetrante de Claude Bernard immergio até ás profundezas cellulares daquella viscera e sorprendeu-a em flagrante exercicio de uma funcção desconhecida. Elle podera ter então repetido a famosa exclamação de Archimedes, tão novos e importantes eram os phenomenos que acabava de descobrir.

(Continúa)

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

EPILOGO

—

(Continuação do n. 180)

— Tal sentimento podia presumir-se, e Gastão sentio os espinhos do ciúme a rasgar-lhe o peito,—além da immensa dôr que lhe dilacerava o coração. De todas as dôres da alma nenhuma ha que dê ao pensamento estimulos mais vivos e mais ardente actividade, do que o ciúme. Gastão recordou-se immediatamente de que na vespera, ao sahir de casa de Margarida, encontrara no limiar da porta da rua um cavalleiro, cuidadosamente envolvido n'um longo manto, que parecia ainda moço, que escondia o rosto, como qualquer namorado mysterioso, que ronda a casa da sua namorada. Um outro incidente, a que não tinha prestado attenção, veio tambem avivar-lhe as suspeitas; lembrou-se de que esperara muito tempo, depois de ter batido á porta, antes que lh'a abrissem. Aguilhoado por esta desconfiança, vibrou sobre a donzella um olhar tão profundo e incisivo, que Margarida não pôde sustental-o, e voltou o rosto, com um certo embaraço, que não escapou ao mancebo.

— Meu amigo, disse emfim Margarida, recobrando immediatamente essa estranha tranquillidade, que despertara as suspeitas de Gastão; que está a pensar neste momento, e porque olha para mim desse modo?

— Olho para si deste modo, respondeu Gastão, com profunda amargura, porque não posso deixar de admirar a firmeza d'animo que tanto a fortalece contra a desgraça, que me aniquila; porque invejo essa impassibilidade estoica, que a torna inaccessivel á desesperação que me atormenta; porque vim aqui para a sustentar nesta prova terrivel, e sou eu o fraco, o pusilanime; vim para a consolar, e sou eu o inconsolavel. Oh! como deve julgar-me indigno do seu valor e da sua coragem!

— Não o julgo indigno da minha coragem, respondeu Margarida, com a voz grave e firme, mas estranho o sentimento que lhe inspirou essas palavras, porque é um sentimento injusto.

— Talvez seja, acudio Gastão, cujo rosto se animou de repente com um relampago de colera; mas desejava Margarida, que me explicasse o motivo porque estão alli aquelles objectos.

E indicava-lhe um manto e um chapéo agaloado, postos n'uma cadeira, a um canto do quarto.

Margarida guardou silencio; no rosto exprimia a confusão e o despeito.

— Margarida, disse elle, com profunda tristeza, matei um homem, que era meu parente e verdadeiro amigo, esmaguei aos pés a affeição santa e sagrada, que encerrava a felicidade de toda a minha vida, vi o seu amor que devia ser eterno mudar-se em indifferença de um dia para o outro; julgava ter soffrido tudo, e agora, Margarida, sinto ainda uma dôr mais cruel que todas as outras; é o despreso pela mulher que se ama.

A estas palavras Margarida soltou um grito e, travando do braço de Gastão, exclamou com um gesto de energia:

— Que diz, meu Deus!

— Digo o despreso pela mulher amada, porque a despréso. Não tenho mais nada que fazer aqui. E dirigio-se para a porta do quarto.

Quando ia, porém, a sahir, abrio-se um gabinete contiguo, e appareceu um terceiro personagem.

— O cavalleiro de Saint-Real! exclamou Gastão, com um sentimento de horror inexprimivel. Devia tel-o adivinhado. Oh! infamia! infamia!

O cavalleiro de Saint-Real approximou-se delle, e dirigio-lhe a palavra com toda a gravidade e socego.

— Senhor Gastão, disse elle, vejo que é prompto de mais em condemnar e desprezar; não foi esse o exemplo que lhe deu Margarida. Fel-a soffrer o ultraje mais duro e a tortura mais cruel que póde infligir-se ao coração d'uma mulher; e quando voltou para junto della, parece-me que não lhe respondeu com o despreso e com o insulto. Longe disso; nem uma só palavra de reprehensão sahio dos seus labios, apezar de todas as suas culpas, e da confissão que lhe fez de todos os seus desvarios E agora, sob o pretexto mais futil, despresa-a. Já vejo que é indigno do seu amor.

— Sob o pretexto mais futil? Pois é capaz de negar que ama ha muito tempo Margarida?

— Amo, sim; e se não a amasse, quem salvaria sua honra do laço infame, que lhe armou essa intrigante astuciosa que se chamava duqueza de Vintimille? Ao mesmo tempo, o senhor Gastão Dauriac fazia consistir toda a sua gloria em arriscar a sua vida pelo triumpho odioso dessa indigna favorita. Emquanto o senhor Gastão Dauriac estava aos pés dessa mulher, velava eu por Margarida, e conduzia-a á sua casa, pura e intacta.

— Eu creio na honestidade das suas intenções, senhor; mas ha de permittir que me espante da sua presença nesta casa, á semelhante hora.

— De accordo; mas supponha que Margarida tocada pela affeição profunda, que sempre lhe testemunhei, sem esperar nenhuma recompensa, e reconnecendo a impossibilidade de lhe pertencer algum dia, consentisse em conceder-me a sua mão... Hesitaria em approvar o seu procedimento? Não seria, pelo contrario, o primeiro a aconselhar-lhe o unico partido que ella podia tomar, na posição que a sua loucura lhe preparou? o unico recurso que lhe assegura um apoio, e uma protecção, isto é, tudo o que o senhor lhe roubou? Responda.

O mancebo guardou silencio por muito tempo, subjugado por uma commoção violenta. Emfim, fazendo um esforço sobre si mesmo, estendeu a mão ao cavalleiro, dizendo com a voz alterada;

— E' mais digno della do que eu, senhor cavalleiro de Saint-Real. Deus é justo.

Neste momento Margarida lançou um olhar supplicante a Saint-Real, que fingio não o perceber.

— E ainda agora, continuou o cavalleiro, apertando a mão do seu rival, vou dizer-lhe o que vim fazer á casa de Margarida, e espero obter a sua approvação. O senhor Gastão Dauriac andou toda a noite a procurar algum indicio que podesse oriental-o na descoberta do corpo do infeliz Laripaliére, conforme disse a Margarida.

— E' verdade; e já que tudo ouvio, sabe que todos os meus esforços foram inuteis.

Era impossivel que assim não acontecesse; porque, uma hora depois do duelo, que foi tão fatal para o seu adversario, um homem que passava no caes encontrou a sua victima, fel-a transportar para sua casa, chamou um medico para ver se a vida estava de todo perdida naquelle corpo, e...

— E depois? perguntou Gastão, afflicto.

— Volte-se para esse gabinete defronte e saberá o resto.

Gastão voltou-se immediatamente, e ficou immovel, como ferido pelo raio. Sahia um homem desse gabinete, e esse homem era Laripaliére em pessoa, que caminhava para elle com os braços abertos e o sorriso nos labios.

Dizer a alegria, que inundou a alma de Gastão, a semelhante espectaculo, seria impossivel.

Era a consolação suprema que descia do céo sobre a sua cabeça; era a tranquillidade da consciencia, o repouso e a felicidade da vida. Esse remorso, que desde o fatal encontro com Laripaliére, lhe traspassava o coração, dissipava-se, emfim, como a nuvem negra da tormenta aos beneficos raios do sol.

Principiava a crer, a esperar, e a viver. Ria, e ao mesmo tempo as lagrimas brilhavam nos seus olhos; queria fallar, e as palavras morriam-lhe nos labios, como um gemido.

Saint-Real e Laripaliére animaram-no com o gesto e a scintillação do olhar affectuoso.

Não era um sonho tudo aquillo; era a mais venturosa realidade.

— Laripaliére! murmurou, emfim, Gastão, pondo-lhe a mão sobre o peito, como para se convencer de que não estava sonhando.

— Melhor do que isso, respondeu o sargento... Jacques Vandeuil, teu tio, e mais alguma cousa ainda, se assim o quizeres. Depende da tua vontade.

A resposta de Gastão foi uma torrente de lagrimas, através da qual irradiava a sua alegria immensa.

Estava abraçado a Laripaliére; e completava o grupo delicioso a formosa cabeça de Margarida, inclinada sobre o hombro de seu pai.

Jacques Vandeuil tornava emfim a ser pai, e desta vez, de dous filhos, que o céo generoso restituio ao seu amor.

*
* *

Durante os dias seguintes a côrte permaneceu n'uma consternação profunda. Luiz XV adorava a duqueza de Vintimille, e sentia amargamente a sua morte. Do coração do rei o luto passava para o rosto de todos os cortezãos.

Suspeitou-se de todo o mundo, a respeito da imprevista morte da formosa favorita, ainda que as declarações publicas tendessem a fazer acreditar, que a altiva castellã de Nesle succumbira a uma febre violenta.

Os inimigos mais encarniçados do cardeal de Fleury não duvidaram apontal-o, como assassino da duqueza; mas o velho ministro de Luiz XV destruio as accusações calumniosas com a tranquillidade da sua presença na côrte, a imperturbavel serenidade do seu animo, que era a melhor demonstração d'uma consciencia tranquilla.

Tão tristes recordações e tão lugubres imagens cercavam Laripariére no paiz ingrato, que não soubera corresponder ás generosas aspirações da sua mocidade, que se resolveu a abandonar a sua patria.

Despontava para elle a estrella do descanço; mas poderia ficar em Paris, sem temer alguma consequencia funesta das suas relações com Herault, o commissario de policia, sem receiar algum acaso fatal, que o denunciasse, como o antigo prisioneiro da Bastilha?

O cavalheiro de Saint-Real foi de aviso que Laripaliére devia deixar a França, e levar comsigo Thereza Michelan, Margarida e Gastão.

Laripariére seguio este conselho, e foi effectivamente estabelecer-se com a sua familia n'uma aldeia da Suissa, depois de ter realisado a pequena herança de seu irmão, o velho Roberto Dauriac, e de ter entregado ao commissario de policia todo o dinheiro, que lhe fôra adiantado, para lhe pagar um serviço puramente imaginario.

Quando Herault recebeu esta somma n'um cofre hermeticamente fechado, o ex-sargento das guardas francezas, ou antes Jacques Vandeuil, passava já as fronteiras da França.

As festas recomeçaram, pouco tempo depois, em Versailhes; e fallou-se em que Luiz XV se congraçava de novo com a condessa de Mailly. Não era de todo o ponto verdadeira, porém a resurreição da sua ternura pela primeira castellã de Nesle, a julgarmos segundo o duque de Richelieu, que prophetisava já a proxima elevação ao favor do rei da marqueza de La-Tournelle, a ultima filha da casa de Nesle, que devia mais tarde, sob o titulo de duqueza de Chateauroux reinar absolutamente no espirito de Luiz XV, e exercer sobre o seu seculo uma influencia, cujos effeitos gloriosos merecem ser particularmente narrados.

A morte da duqueza de Vintimille foi uma tregua, de que o cardeal de Fleury se aproveitou para consolidar o seu poder.

O duque de Gesvres e os seus amigos foram exilados da côrte; e o duque de Richelieu tornou-se o astro, para onde convergiam todas as ambições e todas as esperanças.

Era o cortezão mais rico, mais alegre e mais espirituoso.

Luiz XV precisava de distrahir-se, e deixou-se dominar pelo genio scintillante de Richelieu.

Tanto esplendor, e tanta alegria cada vez contrastava mais com o caracter sombrio e triste do cavalheiro de Saint-Real.

Pouco tempo depois, ninguem mais o tornou a ver na côrte.

FIM.

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO